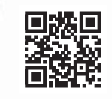
Pub

# Correio dos Açores



www.correiodosacores.pt

Terça-Feira, 24 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33438 ● Preço: 1 Euro





## Mota Amaral admite eventual alteração ao OE 2025 para o regresso da capitação nacional do IVA como receita da Região

Pág. 3

## Petição pretende que a praia de Monte Verde passe a ter condições para içar bandeira azul

Pág. 7

## Confirmada pena de 7 anos de prisão a homem em Ponta Delgada por 12 crimes de burla três de falsificação de documentos e 11 crimes de usurpação de funções

Pág. 10

# Empresa do sector espacial vai testar lançamento de 2 foguetes atmosféricos em Santa Maria

## Bruno Carvalho espera que em breve sejam lançados foguetes na órbita espacial



pág.s 2 e 3



## Biólogo açoriano entre 30 cientistas que propõem redefinição do conceito de pesca sustentável no planeta

Pág. 4

## Revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região pretende identificar e desenvolver novos recursos turísticos nos Açores



Pág. 7

## Homem de P. Delgada estava fugido no Alentejo para não cumprir pena de 6 anos e 6 meses de prisão por violação de adolescente de 14 anos

última

# Cientistas propõem a redefinição do conceito de 'pesca sustentável' com 11 "regras de ouro"

**Os principais especialistas em oceanos publicaram um relatório que redefine o conceito de "pesca sustentável" e propõe 11 "regras de ouro" que desafiam radicalmente a abordagem actual na gestão das pescas. Entre os 30 especialistas que compõem este estudo, está o investigador da Universidade dos Açores Telmo Morato.**

Os principais especialistas em oceanos publicaram um relatório que redefine o conceito de "pesca sustentável" e propõe 11 "regras de ouro" que desafiam radicalmente a abordagem actual na gestão das pescas. Entre os 30 especialistas que compõem este estudo, está o investigador da Universidade dos Açores Telmo Morato.

Com a publicação do artigo intitulado "Repensar a sustentabilidade da pesca marítima num mundo em rápida mutação" na revista "npj Ocean Sustainability" do jornal Nature, os investigadores apresentam agora os resultados daquele que definem como "esforço científico inédito" para redefinir o conceito de "sustentabilidade das pescas" e propondo onze "regras de ouro" que "desafiam radicalmente" as abordagens actuais na gestão das pescas.

Financiado pela Levine Family Foundation, este estudo reuniu 30 especialistas de diversas áreas – biologia, oceanografia, ciências sociais e economia – de 12 países, incluindo o biólogo açoriano Telmo Morato, do Instituto de Ciências Marinhas da Universidade dos Açores.

De acordo com o comunicado enviado à imprensa, estas onze "regras de ouro" "foram pensadas para pôr termo à destruição contínua dos oceanos causada pela pesca e para assegurar uma renovação abundante das unidades populacionais de peixes, de modo a alimentar as gerações futuras", afirmam. E acrescentam que estes resultados "surgem no momento em que os cientistas reavaliaram drasticamente a diminuição da saúde dos oceanos e em que dois terços dos corais do planeta são expostos a temperaturas potencialmente letais". Neste sentido, um os autores deste estudo apelam às empresas, os governos e os legisladores a pôr em prática essas onze acções que dizem ser "decisivas para restaurar a saúde dos oceanos".

As regras de ouro baseiam-se em dois princípios fundamentais que procuram alterar o futuro da exploração dos oceanos: 1) a pesca deve minimizar os impactos nas espécies e nos ecossistemas marinhos, adaptar-se às alterações climáticas e assegurar a regeneração da vida e dos habitats marinhos depauperados; 2) a pesca deve beneficiar a saúde, o bem-estar e a resiliência dos seres humanos e das comunidades – em especial, dos mais vulneráveis – e não servir os interesses económicos das empresas, que concentram os lucros nas mãos dos seus proprietários e deixam os cidadãos assumir os custos.

De acordo com os autores deste estudo, "actualmente, a pesca é reconhecida a nível mundial como a principal causa de destruição dos oceanos. Em cinquenta anos, o estado dos recursos haliêuticos degradou-se consideravelmente a nível mundial: a proporção de unidades populacionais de peixes exploradas de modo sustentável diminuiu um terço."

A conclusão dos cientistas que participaram neste estudo que começou em 2020 foi unânime: "a definição actual de 'pesca sustentável' é inadequada e perigosa. Leva à depauperação contínua das espécies marinhas, à destruição dos habitats marinhos e dos sumidouros de carbono, bem como ao desaparecimento das comunidades de pescadores artesanais em todo o mundo", afirmam.

Neste contexto, o Professor Callum Roberts, o autor principal deste estudo afirma: "O conceito actual de "pesca sustentável" utilizado pelos governos e pelos intervenientes do sector privado desde o período do pós-guerra é cientificamente obsoleto. Baseia-se numa teoria simplista e produtivista que pressupõe que, desde que os volumes de captura mundiais permaneçam inferiores ao limite fixado, qualquer um pode pescar qualquer coisa, em qualquer lugar, com qualquer método".


Învestigador açoriano Telmo Morato

"Podemos verdadeiramente considerar que todas as artes de pesca são iguais de um ponto de vista ambiental e social? Actualmente, classificamos a pesca como "sustentável" sem ter em consideração o seu impacto nos ecossistemas marinhos ou factores humanos, tais como a segurança e os direitos dos trabalhadores", acrescentou a Professora Jennifer Jacquet.

Os cientistas denunciam uma abordagem antiquada da chamada "sustentabilidade", que negligencia factores essenciais de desenvolvimento, humanos e ambientais: "apesar da sua aceitação geral por parte dos intervenientes do sector e dos consumidores, as normas actuais em matéria de 'sustentabilidade' não respondem aos desafios urgentes colocados pela crise climática e pelo colapso da biodiversidade", afirmam em comunicado. E acrescentam: "Pelo contrário, promovem práticas do sector fortemente capitalizadas que beneficiam os países do Norte e prejudicam os ecossistemas e as finanças públicas, colocam em risco a pesca artesanal e a segurança alimentar, bem como ameaçam os empregos. Este modelo coloca em risco o direito universal dos seres humanos a oceanos limpos, saudáveis e sustentáveis. Por conseguinte, é urgente elaborar um novo quadro de gestão da pesca a nível mundial".

Para os 30 centristas que participaram neste estudo, "a pesca deve ser gerida de modo a minimizar os danos ambientais e a maximizar os benefícios sociais para responder aos desafios colocados por um planeta confrontado com a fome e as alterações climáticas."

Assim, o seu trabalho que assenta numa definição global e interdisciplinar de "pesca sustentável", baseada em conhecimentos resultantes da biologia, da oceanografia, das ciências sociais e da economia. Rumo a uma abundância de unidades populacionais de peixes e ecossistemas prósperosEste novo quadro de gestão propõe "a visão de um mundo em que a pesca assegura a renovação das unidades populacionais de peixes abundantes para responder às necessidades da humanidade a longo prazo", afirma o documento.

"O nosso trabalho defende práticas de pesca que preservam as funções vitais dos ecossistemas marinhos, atenuam as alterações climáticas, garantem a segurança alimentar e respeitam os direitos humanos", declarou o Professor Daniel Pauly.

Esta abordagem reconhece os papéis sociais, éticos e ecológicos da pesca, propondo um modelo sistémico sustentável aplicado pelos intervenientes no mercado, pelos decisores políticos e pelo sistema jurídico.

"Devemos considerar a pesca como um privilégio e não como um direito. A vida marinha é um bem público que deverá beneficiar simultaneamente a sociedade e a natureza e que não deverá ser objecto de uma corrida aos recursos motivada por ganhos privados», salientou o Professor Callum Roberts.

Os cientistas instam os decisores políticos, os distribuidores e os gestores das pescas a reconhecer o fracasso do modelo de pesca actual e a adoptar urgentemente as regras de ouro propostas. E afirmam que os supermercados, que representam cerca de dois terços das vendas de produtos do mar na Europa, desempenham um papel fundamental nesta transição e "podem transformar as práticas de pesca através da modificação das suas políticas de aprovisionamento e exercer uma influência nos rótulos de 'pesca sustentável'.

"Assistimos a um desfasamento crescente entre a disponibilidade de produtos do mar alegadamente sustentáveis em grande escala, o colapso dos ecossistemas oceânicos e a frequência de violações dos direitos humanos assinaladas. Os supermercados devem deixar de enganar os consumidores», preveniu Pauline Bricault, responsável pela campanha da BLOOM nos mercados.

**As 11 regras de Ouro:**

**Acção 1 – Pescar menos e minimizar o impacto**

A sobrepesca, resultante de uma regulamentação inadequada e de uma gestão baseada no conceito falhado de Rendimento Máximo Sustentável (RMS), esgota espécies vulneráveis e compromete a complexidade dos ecossistemas. Manter níveis de biomassa mais elevados para todas as espécies restauraria o funcionamento dos ecossistemas, reduziria os riscos de gestão e atenuaria as mudanças ambientais. Uma gestão adaptativa ao clima e um objectivo de biomassa de pelo menos 60% dos níveis não explorados (sem pesca) são essenciais para uma pesca sustentável e para aumentar a capacidade de sequestro de carbono.

**Acção 2 – Proibir métodos de pesca destrutivos**

Métodos de pesca destrutivos, como o arrasto, o dragado e as redes de emalhar de fundo, danificam os habitats marinhos, perturbam reservas de carbono e causam um número significativo de capturas acessórias, ameaçando espécies e ecossistemas vulneráveis. Reduzir estes impactos requer o uso de apetrechos de pesca mais selectivos, o redesenho de equipamentos ou a alteração de práticas para reduzir as capturas acessórias. A imposição de normas de sustentabilidade mais rigorosas e a promoção de métodos menos prejudiciais, como as linhas de mão, são essenciais para assegurar direitos de exploração de longo prazo e preservar as ligações culturais à vida marinha.

**Acção 3 – Restringir o tamanho dos barcos de pesca**

Os avanços tecnológicos concentraram o poder de pesca em menos mãos e embarcações cada vez maiores, levando ao esgotamento de espécies locais e a práticas intensivas em carbono, especialmente nas pescas de águas distantes e naquelas que utilizam apetrechos móveis pesados, como as redes de arrasto. Algumas embarcações são agora tão grandes que provocam controvérsia e protestos onde quer que pesquem. Frotas de pequena escala, intensivas em mão-de-obra, podem mitigar estes impactos ao distribuir o esforço e apoiar as comunidades costeiras, embora também possam enfrentar desafios como a sobrepesca. A resolução de problemas relacionados com a perda ou descarte não intencionais de apetrechos de pesca, como redes de emalhar, armadilhas e dispositivos agregadores de peixe à deriva, através de iniciativas obrigatórias de rotulagem e reciclagem, é essencial para reduzir a poluição dos oceanos.

**Acção 4 – Abastecer-se de pescas bem geridas**

A gestão das pescas baseia-se muitas vezes em decisões colectivas de múltiplos Estados, o que tem frequentemente conduzido a decisões insustentáveis, que desconsideram recomendações científicas, como no caso do atum patudo no Oceano Índico. Contudo, a outrora notória má gestão do atum-rabilho do Atlântico demonstrou que uma tomada de decisão mais responsável pode restaurar a vida marinha. As regras de controlo de capturas ou a gestão baseada em direitos provaram ser eficazes, embora ambos os métodos

tenham os seus limites. A diversificação da pesca para novos stocks requer conhecimento prévio e regulamentação preventiva, para evitar a repetição de erros históricos. As actividades de pesca que visam espécies essenciais para os serviços ecossistémicos, como o krill ou os peixes mesopelágicos (de águas profundas), podem ter impactos de grande alcance na saúde e funcionamento dos oceanos.

**Acção 5 – Proteger activamente os ecossistemas**

Os gestores das pescas devem proteger proactivamente os habitats e a integridade ecológica dos locais de pesca, considerando quando, onde e como a pesca é realizada. A exclusão das pescas em locais ou espécies de alta vulnerabilidade ou difíceis de monitorizar deve fazer parte da gestão moderna das pescas. Boas práticas incluem a gestão espacial e temporal da pesca de lagosta no Canadá para proteger as baleias, as reservas marinhas de não captura para proteger a pesca artesanal de recifes nas Caraíbas, e a restrição a métodos de pesca estáticos para restaurar os fundos marinhos no Reino Unido.

**Acção 6 – Proteger integralmente espécies e habitats vulneráveis**

Algumas espécies e locais são inerentemente mais vulneráveis à pesca, sendo incompatíveis até com baixos níveis de exploração. Por exemplo, a vulnerabilidade das espécies de águas profundas à depleção e às condições ambientais alteradas significa que a pesca abaixo dos 500 metros com apetrechos industriais não deve ser realizada. A acção de conservação pode ser apoiada pela recuperação dos ecossistemas a estados mais naturais, proporcionando, assim, locais de referência intactos ainda não perturbados, que nos ajudam a compreender melhor o impacto das actividades antropogénicas e a prevenir a expansão prejudicial da pesca para os ecossistemas mais sensíveis.

**Acção 7 – Proteger os direitos humanos e os meios de subsistência**

Abusos dos direitos humanos, incluindo trabalho escravo e condições de trabalho inseguras, são frequentes, especialmente nas pescas de águas distantes, exacerbados pela sobrepesca e pelo aumento dos custos. As pescas envolvidas devem ser boicotadas e desmanteladas. Estas pescas frequentemente minam a segurança alimentar e os meios de subsistência das comunidades locais, como se verifica na África Ocidental. As pescas devem centrar-se em produzir produtos de qualidade para mercados locais, assegurando maior retenção de lucros pelos actores de pequena escala e dando prioridade ao consumo humano directo, em vez de abastecer mercados distantes ou indústrias não alimentares.

**Acção 8 – Assegurar uma gestão justa e transparente**

A alocação de direitos de pesca favorece muitas vezes grupos com precedência histórica, capital concentrado e grande poder de lobby, marginalizando outros. Para melhorar a justiça e a transparência, os gestores das pescas devem dar prioridade à equidade em conjunto com a sustentabilidade, e estabelecer processos de alocação de recursos justos, assegurando que os direitos dos Povos Indígenas e dos pescadores de pequena escala sejam considerados em primeiro lugar. Além disso, são necessários processos inclusivos e transparentes de tomada de decisão participativa, de modo a incluir os titulares de direitos locais e as partes interessadas, incluindo a sociedade civil, para assegurar uma distribuição equitativa dos benefícios.

**Acção 9 – Harmonizar as boas práticas empresariais**

As empresas multinacionais, incluindo as do sector da pesca, são frequentemente criticadas por padrões inconsistentes, como o uso de trabalho infantil ou condições de trabalho inseguras em áreas menos regulamentadas, ou pela operação sob bandeiras de conveniência para evitar regulamentações mais rigorosas. Esta prática, embora legal, não é ética e aumenta o risco de pesca ilegal e abusos laborais. Uma definição mais inclusiva de sustentabilidade exige que as empresas apliquem boas práticas globalmente, evitem bandeiras de conveniência, envolvam-se em responsabilidade social empresarial e promovam o bem-estar local, em vez de apenas evitar causar danos.

**Acção 10 – Cortar os subsídios prejudiciais**

Subsídios prejudiciais, como isenções fiscais sobre combustíveis, descontos em apetrechos de pesca, apoios à construção de embarcações e pagamentos para acesso a águas estrangeiras, comprometem a pesca sustentável, ao aumentar o poder de pesca e os lucros das empresas privadas. Em 2018, os subsídios globais para aumentar a capacidade ascenderam a 22,2 mil milhões de dólares, com mais de 80% beneficiando as pescas industriais de grande escala, levando à sobrepesca, à degradação dos ecossistemas e a um fraco investimento social. Apesar do acordo de 2022 da Organização Mundial do Comércio para proibir certos subsídios à pesca ilegal ou não regulamentada, um acordo que ainda não entrou em vigor, muitos subsídios prejudiciais fora do acordo continuam a existir devido à falta de consenso, atrasando uma reforma abrangente.

**Acção 11 – Proibir estritamente as pescas ilegais**

A pesca ilegal, não reportada e não regulamentada (IUU) compromete a gestão das pescas e os direitos humanos, sendo necessária uma abordagem de tolerância zero por parte dos retalhistas nas suas práticas de aprovisionamento. A pesca IUU, ligada ao crime transnacional, à escravatura moderna e à insegurança alimentar, gera anualmente entre 9 a 17 mil milhões de dólares a partir de 8 a 14 milhões de toneladas de capturas ilegais. Os retalhistas devem evitar empresas envolvidas na pesca IUU e aquelas que utilizam portos não regulamentados pelo Acordo sobre Medidas de Estado de Porto, que permitem uma supervisão mais fraca. São necessários fortes dissuasores e a eliminação de subsídios governamentais e certificações de sustentabilidade para os infractores, para combater a pesca IUU.

**Daniela Canha**

# Voltando às questões financeiras regionais



**Por: João Bosco Mota Amaral**

Vai por aí uma grande gritaria sobre atrasos nos pagamentos e até parece que os recursos disponíveis não chegam para fazer face às obrigações em devido tempo assumidas... O jogo de passa-culpas vai de vento em popa, todos se virando afinal para uma futura e necessária revisão da Lei de Finanças Regionais.

Sobre a matéria o Presidente Bolieiro deu, recentemente, a entender que não vai haver de imediato qualquer alteração em tal diploma, mas apenas uma providência temporária, a incluir na Lei do Orçamento para 2025, fazendo voltar o cálculo do IVA a transferir para cada uma das Regiões Autónomas para um princípio de capitação, como de início tinha sido estabelecido, quando tal imposto foi criado, ainda nos tempos já longínquos do Governo do Primeiro Ministro Aníbal Cavaco Silva.

A regra da capitação do IVA era benéfica para as Regiões Autónomas, as quais desde o princípio e com expressa salvaguarda europeia, cobravam aos cidadãos tal imposto com taxas inferiores às nacionais. Mas a LFR de 2007, que expressamente revogou a primeira LFR, datada de 1998, imbuída dos princípios humanistas preconizados na matéria pelo Primeiro Ministro António Guterres e o seu Ministro das Finanças, António Sousa Franco, incluía no seu articulado, entre outras disposições, a adopção da regra segundo a qual era receita de cada circunscrição financeira em que se dividia o território nacional apenas a tributação referente às operações nela efectuadas. Reconheça-se que tal princípio constava já do diploma de 1998, mas logo se lhe acrescentava uma cláusula de salvaguarda e mantinha em vigor o regime existente.

Aliás, foi-me assegurado por titular do cargo regional correspondente que, mesmo depois da LFR de 2007 se manteve o princípio da capitação na transferência do IVA para as Regiões Autónomas, por razões práticas. Se tal então aconteceu vem a comprovar-se que a regra de aperto tão empenhadamente defendida pelo Ministro das Finanças Teixeira dos Santos durante o debate realizado na Assembleia da República, ficou afinal letra morta, tal como outros preceitos do mesmo diploma. E isso explicaria a leitura optimista que tanto o Governo Regional como o PS/Açores mantiveram sobre a LFR em causa, que efectivamente e num primeiro momento aumentou substancialmente as transferências do OE para as nossa Ilhas, reduzindo-as em relação à Madeira.

Seria já com a Troika estabelecida entre nós que nova LFR foi votada no Parlamento, impondo outra vez a regra da territorialidade do IVA e vários outros preceitos, de controle inaceitável e até contrário à Autonomia Constitucional. Como lembrei ainda recentemente, votei contra tal LFR, juntamente com os meus colegas do PSD/Açores, mas o diploma foi aprovado com os votos do PSD e do CDS, então coligados, e teve os votos contra de todos os outros partidos.

Fiquei por isso esperando que, uma vez chegado o PS ao poder, em acordo com os outros partidos ditos de esquerda e depois até sozinho e com maioria absoluta, num período tão alargado de oito anos, a LFR passos-relvista fosse revogada... Mas, como se sabe, a espera foi em vão! Também certo é que se manteve daqui uma atitude de aceitação passiva do statu quo e já lá vão doze anos de vigência do dito diploma. Não excluo que as disposições mais ominosas dele constantes tenham também ficado letra morta, o que não aconteceria pela primeira vez...

Estamos aparentemente numa encruzilhada, procurando uma qualquer base de entendimento com a Região Autónoma da Madeira para tentarmos alcançar uma revisão da LFR que a ambas seja mais favorável, mas sem que da outra parte pareça haver disponibilidade para dialogar sobre a matéria por enfrentar situações de crise política mais urgentes. Entretanto o tempo vai passando e o limiar de oportunidade para tal revisão pode vir a fechar-se subitamente.

Talvez seja por isso razoável aproveitar o clima de diálogo que parece desenhar-se entre os dois maiores partidos com representação da Assembleia Legislativa Regional, tendo em vista uma abordagem completa dos nossos problemas financeiros e do necessário equilíbrio das receitas regionais às despesas obrigatórias em matéria de saúde e educação, bem como habitação, tornado um sério problema em todos os Açores. Os partidos mais pequenos, sobretudo os da Coligação Governamental, não deixarão de dar também o seu decisivo contributo na elaboração do projecto de diploma e na sua futura aprovação no Parlamento Nacional.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

# Empresa do sector espacial vai testar lançamento de 2 foguetes atmosféricos em Santa Maria

**Correio dos Açores - Depois de um longo processo e de uma constante inquietação do povo mariense, finalmente teremos lançamentos em Malbusca. Explique-nos o que irá acontecer nos próximos dias?**

**Bruno Carvalho -** Nós vamos lançar dois pequenos foguetões que foram fabricados por nós, são feitos em Portugal e são produzidos por uma entidade reconhecida da matéria.

O objetivo aqui se calhar não será tanto os voos em si, mas o importante será analisar a capacidade de logística e de procedimentos técnicos na ilha, como também com as entidades que regem o setor. Estou a falar de entidades que têm uma palavra a dizer por questões de segurança: Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) que remete para a NAV a reserva de espaço aéreo; a Polícia Marítima através da Autoridade Marítima Nacional; Proteção Civil em terra. Tudo entidades que têm de estar ocorrentes do que se estará a passar e com capacidade de proceder a uma análise de risco.

Obtivemos licença, ou seja autorização, para fazer voar dois pequenos rockets até a uma altitude mais ou menos de 10 quilómetros acima do nível do mar, num espaço reservado, tanto aéreo como marítimo. E estamos a testar os procedimentos de colocar o equipamento na ilha, demonstrando que é possível termos uma atividade como esta na ilha de Santa Maria.



Bruno Carvalho espera que em breve sejam lançados foguetes na órbita espacial



Os foguetes serão lançados em Malbusca

**Logo, podemos afirmar que estes lançamentos são uma amostra para o futuro?**

Sim, a ideia é demonstrar que com um pequeno rocket podemos lançar rockets maior

Em relação ao lançamento de rockets orbitais, espero que daqui a uns meses isso aconteça, para mim o quão breve quanto possível. É um passo que ainda não podemos dar devido à regulamentação, pois falta aqui uma peça legislativa para que nós possamos fazer lançamentos do ponto de vista espacial,

Os lançamentos que irão ocorrer nos próximos dias, permitem demonstrar às entidades que estes centros de lançamentos estão habilitados a fazer todo este processo funcional.

**Sabemos que os dois foguetes que irão ser lançados nos próximos dias utilizam motores constituídos por propelentes não tóxicos. Porém, num futuro breve, acredita que será possível haver uma harmonia entre atividade aeroespacial e o meio ambiente?**

A questão ambiental é importantíssima, e há aqui duas coisas que tenho de salvaguardar: uma é a segurança das pessoas e dos bens, ou seja da segurança da ilha, e depois a importância da questão ambiental. Obviamente, há sempre riscos, como também existem esses mesmos riscos nos aeroportos de todas as ilhas.

O que podemos falar de um porto espacial ou do que possa ser um porto espacial, é de que as quantidades de combustível que utilizamos para um foguetão, que rondará cerca de 300 quilos ou uma tonelada, não se compara com as toneladas utilizadas nos aviões que voam todos os dias.

Estamos a trabalhar com fornecedores de veículos que trarão resoluções ainda mais limpas ao nível do combustível a utilizar. Estamos claramente com um objetivo que envolva o meio ambiente. Este é um dos tópicos que teremos de abordar numa linha mais formal, digamos assim. Eu sei que causa algumas inquietações, e bem, porque eu também quero que o ambiente seja respeitado.

Para estes lançamentos, serão apenas 10 quilos de propelente não tóxico. Para podermos escalar esta atividade em Santa Maria, é claro que faremos as devidas análises ambientais.

**Quer acrescentar mais alguma informação?**

Quero agradecer o interesse e agradecer aos marienses pela consideração que tem tido connosco e que vão ter esta semana. Vamos interromper certos caminhos pedonais, a estrada estará condicionada, por períodos curtos mas estará condicionada, sendo tudo coordenado com a Polícia de Segurança Pública. Temos o equipamento e a tecnologia necessária para garantir a segurança das pessoas.

**José Henrique Andrade**



# Aprovados 2,7 milhões de euros em apoios à habitação na Região

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direcção Regional de Habitação, acaba de aprovar mais 2,7 milhões de euros em apoios à habitação.

Os apoios agora aprovados destinam-se à autoconstrução, à aquisição de habitação e à reabilitação de habitação, conforme despachos publicados hoje em Jornal Oficial.

No que respeita à autoconstrução, foi aprovado um montante global de 360 mil euros.

Este financiamento destina-se a apoiar a construção de habitação própria de raiz, adequada ao agregado familiar do beneficiário do apoio, em terreno infraestruturado cedido pela Região ou em lote propriedade do beneficiário, e a apoiar a execução de obras de ampliação ou remodelação em habitação propriedade do beneficiário. Entre os apoios aprovados está o montante global de 148 mil euros para a aquisição de habitação própria permanente, atribuído a pessoas singulares com residência nos Açores.

Do montante global dos apoios aprovados, 2,2 milhões de euros destinam-se a apoiar a reabilitação de habitação própria permanente, sob a forma de subsídio reembolsável e não reembolsável, concedidos a pessoas singulares constituídas em agregados familiares cuja situação socioeconómica não lhes permita procederem às necessárias intervenções.

Este programa de apoio destina-se às pessoas singulares titulares do direito de propriedade sobre o imóvel candidatado, sendo este destinado à habitação própria permanente do agregado familiar do candidato há, pelo menos, um ano.

## Desconstrução

# A Cultura e o divertimento



**Por: Dionísio Faria e Maia (médico)**

A Cultura define um povo, uma região, um passado e um presente; porque Cultura, tal como descrito nos dicionários da nossa língua, é uma ação de cultivar, neste caso o desenvolvimento intelectual, o saber, a tradição e os costumes, o estudo e até mesmo o cultivo da elegância, ou modo de expressão.

O divertimento, é o modo unipessoal de como se desfruta do momento de um evento público, cultural ou não, privado ou social, estes invariavelmente associados a rituais de passagem ou eventos familiares ou de grupo.

Neste caso a lista é enorme, desde impérios, marchas, as efemérides, as touradas muito discutidas e controversas, os dias feriados e as festas locais, o artesanato, os concertos de música clássica, música popular tradicional ou contemporânea; e por aí fora. Esta mescla de eventos e suas características define um povo, uma comunidade e um tempo, seja o histórico, seja o contemporâneo.

Apropriamo-nos do termo Cultura para englobar as características morais, artísticas e dos costumes de tudo o que passe por uma manifestação deste legado, criatividade e saber, expresso em todas as formas que a mente humana cria e desenvolve desde à expressão oral, escrita, expositora (pintura, escultura), performista, (música, teatro, artes circenses, e outras); cinema e tudo o mais que sem demérito não enumerei, e que marca ou perdura como património de todos nós.

Destas formas de cultivar, ficam momentos e por vezes legados físicos que enriquecem as gentes e os sítios onde acontecem. É por isso que a Cultura é um património de todos, logo responsabilidade dos Estados e dos Governos manterem e desenvolverem (cultivarem) e apoiarem estas expressões artísticas que nos identificam, e as que são próprias da nossa contemporaneidade, definindo um plano e um orçamento para este efeito.



A Cultura vem primeiro, o divertimento quer seja manifestação transitória ou arrebatamento que nos deixa memórias e nos transforma a visão do mundo e da arte, virá depois. Por isso Cultura não é divertimento, mas divertimento como efeito das manifestações culturais, é uma das razões da sua existência.

Dissertei talvez demais para confessar que não me diverti rigorosamente nada quando se discutiu no nosso Parlamento os apoios ou a falta deles à nossa Cultura, que teima em sobreviver. Independentemente dos critérios que lhes atribuíram, os apoios prometidos devem ser cumpridos.

Menos divertido fiquei, quando em ligeireza e deselegância, no nosso Parlamento, depreciativamente se atribui o divertimento a uma vivência impura na Cultura. Se querem divertimento, que o paguem! Assim foi dito.

E são sempre os mesmos!



# Revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região pretende identificar e desenvolver novos recursos turísticos nos Açores

Na sequência da aprovação do Plano Estratégico e de Marketing dos Açores 2030, "da consolidação do modelo de promoção turística da Região, e dos elevados índices de crescimento dos indicadores turísticos", o Governo dos Açores entendeu que "este é o tempo oportuno e adequado ao desenvolvimento de um processo de revisão do instrumento de ordenamento turístico da Região Autónoma dos Açores do sector turístico que têm expressão territorial, contribuindo para a sustentabilidade deste sector e assumindo, sempre que possível, uma perspectiva integrada e regenerativa do turismo," refere uma resolução do Governo dos Açores publicada ontem em Jornal Oficial.

Foi, assim, determinada a revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região de Agosto de 2008, atribuindo-lhe, finda a sua revisão, a designação de Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo dos Açores (PDTA), enquanto instrumento de gestão territorial do turismo dos Açores, "incorporando temáticas actuais que devem ser consideradas no planeamento territorial e na estratégia de actuação, inexistentes no plano em vigor, como sejam, entre outras, a sustentabilidade do desenvolvimento turístico, a identificação e o desenvolvimento de novos recursos turísticos, considerando a definição da respectiva capacidade de carga, a gestão de fluxos, a acção climática, nas vertentes de mitigação e adaptação, a economia circular, a gestão de riscos e crises e a avaliação e a monitorização contínua.

Esta revisão visa "proceder ao planeamento, valorização, qualificação e gestão dos aspectos do sector turístico que têm expressão territorial na Região de acordo com o quadro estratégico definido pelo novo Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA 2030), (…) tendo por base as características naturais, culturais e paisagísticas identitárias dos Açores."

Os objectivos a atingir, com a revisão do POTRAA, são, designadamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável dos Açores; definir o modelo de gestão territorial do turismo, considerando os recursos, os produtos, o alojamento, os serviços e as infra-estruturas turísticas, bem como a capacidade de carga, tendo por base as condicionantes territoriais, ambientais, sociais e culturais; e reforçar o posicionamento da marca do Turismo dos Açores, enquanto instrumento de desenvolvimento económico e de coesão social".

Outros objectivos da revisão são "salvaguardar e valorizar o património natural, cultural e paisagístico; qualificar a oferta turística regional nas suas diversas dimensões; e distribuir os fluxos turísticos e mitigar a sazonalidade, em termos territoriais e temporais.

Os procedimentos necessários à revisão do POTRAA, devem estar concluídos no prazo máximo de vinte e dois meses, a contar da entrada em vigor da presente resolução.

A revisão do Plano de Ordenamento Turístico é acompanhada por uma comissão consultiva presidida pela Directora Regional do Turismo com elemento de vários departamentos governamentais e parceiros sociais.

O procedimento de revisão do POTRAA, "pode ainda ser acompanhado por grupos de stakeholders, compostos por entidades representativas dos sectores privado e associativo, relacionadas, directa ou indirectamente, com a actividade turística, bem como por entidades representativas de interesses locais, com o intuito de promover a auscultação, a reflexão e a formulação de sugestões sobre as matérias visadas no processo".

# Petição pretende que a praia de Monte Verde passe a ter condições para içar bandeira azul




Uma petição que tem como principal subscritor Mário Moura e já ultrapassou as 400 assinaturas defende que se devem criar as condições para a Praia de Monte Verde, na Ribeira Grande, tenha bandeira azul na próxima época balnear.

Considera-se na moção que, "pesar de ser imensamente frequentada por banhistas (da Primavera ao Outono, sobretudo pelos que preferem uma praia mais calma) e por surfistas (durante todo o ano: por escolas, clubes e free surfers oriundos de muitas partes da Europa e de todo o mundo), a praia do Monte Verde "não fez parte da 'Lista das águas balneares costeiras para o ano 2024 nos Açores porque as análises acusam – frequentemente – agentes infecciosos (bactérias, fungos)."

A praia do Monte Verde, juntamente com a sua praia "irmã" de Santa Bárbara, representa, no entender dos peticionários, "uma extraordinária mais-valia ambiental, económica e social para a cidade e o concelho da Ribeira Grande, bem como para o conjunto da Região, merecendo, como tal, o devido reconhecimento e atenção por parte das autoridades públicas, providenciando e zelando para que a mesma tenha as melhores condições de salubridade e de vigilância ao longo do ano."

Pretendem os subscritores da moção que se "potencie o capital" da zona balnear "tanto no âmbito do lazer, como desportivo, como até paisagístico para o concelho da Ribeira Grande, a sua população e turistas que o visitem, como, aliás é bem exemplo o areal de Santa Bárbara desde a sua recuperação e reconversão tornando-se num dos mais importantes pontos turísticos de toda a ilha de São Miguel."

"Sabe-se que o Monte Verde (enquanto isso) aguarda a implementação de uma unidade de execução específica, da qual se espera que lhe mude a face para melhor, antes que se torne definitivamente irrecuperável, inviabilizando o desenvolvimento turístico do local, que representa também oportunidade de negócio e de emprego para muitos micaelenses. Para isso, a ribeira Seca, a Ribeira Grande e a levada da condessa (que nele desaguam) terão de se ver livres da praga dos efluentes provenientes de fontes diversas (domésticos, de vacarias, etc.)," lê-se na moção.

Os subscritores da petição apelam para que, "dada a importância económica, ambiental, social e turística da Praia do Monte Verde, da Ribeira Seca, da Ribeira Grande e da Levada da Condessa, se "elimine, de forma definitiva os efluentes que são lançados nas ribeiras Grande e Seca e na Levada da Condessa."

Defendem que se "penalize severamente todos os prevaricadores, de modo a impedir que reincidam nas suas CONDUTAS anti-sociais e anti-ambientais, que muito prejudicam a notoriedade da praia, tanto a nível interno, como externo."

Querem que se classifique a Levada da Condessa "como património municipal," e se proceda "a uma fiscalização diária de toda a área, bem como fazer análises semanais e credíveis às águas e divulgá-las junto da comunidade ribeira-grandense."

Apelam, igualmente, à obrigação de se instalar um 'corredor ripário' de plantas (indígenas, se possível, mas não forçosamente) nas áreas limítrofes das zonas sensíveis e, "em caso extremo", proceder à aquisição e à florestação de zonas sensíveis:

Preconizam, por último, que se crise uma comissão multidisciplinar composta por membros da autarquia, governo, associações ambientalistas, associações agrícolas, utilizadores da praia (surfistas), proprietários de restaurantes, guias de turismo para acompanhamento dos trabalhos de concretização das medidas a implementar pelas várias entidades. A petição, datada de 21 de Setembro, é ainda assinada pelo empresário e surfista, Pedro Arruda; pelo militante ecologista e professor reformado, Teófilo de Braga; pelo economista João Pedro Pinheiro, empresário do Alojamento Local; pela professora de Ioga, Sara Monteiro Cabral; por Ricardo Monteiro Cabral, Engenheiro Técnico de Agricultura Biológica e Surfista; pelo fotógrafo amador Osvaldo do Rego Janeiro; pelo empresário da restauração Pedro da Câmara Pereira; e pelo empresário marítimo-turístico, João Luís Medeiros Sousa.

# Ponta Delgada desenvolve-se como "cidade inteligente com o objectivo primeiro de servir as pessoas", diz Pedro Furtado



Bairro Comercial Digital ganha força em Ponta Delgada

O Vice-Presidente do Município, Pedro Furtado, afirmou, ontem, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que Ponta Delgada está a desenvolver-se como uma "cidade inteligente" com o principal objectivo de corresponder às necessidades e expectativas das pessoas que vivem, trabalham e visitam o concelho.

"A capacitação de Ponta Delgada como Smart City foi e tem sido uma das grandes bandeiras do nosso executivo. Desde a primeira hora, que avançamos com um plano de criação de uma cidade inteligente com o objectivo primeiro de servir as pessoas. Para nós, tem sido imprescindível esta condição que, cada vez mais, se assume como factor significativo de qualidade de vida dos cidadãos, do sucesso do crescimento das empresas, e da atractividade de Ponta Delgada para quem nos visita", afirmou a autarca.

Pedro Furtado falava no início da reunião técnica de divulgação da "Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes" aos Municípios dos Açores, que foi promovida pelo Ministério da Juventude e Modernização, através da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Aproveitando a presença do Vogal do Conselho Directivo da AMA, João Roque Fernandes, e restante equipa técnica, o autarca apontou os vários projectos desenvolvidos pelo município para afirmar Ponta Delgada como uma verdadeira cidade inteligente, dando especial ênfase à plataforma PDL Smart City.

"Implementamos a nossa plataforma Smart City, cujas funcionalidades associadas permitem, entre outras vantagens, melhorar a mobilidade e os fluxos de transporte da cidade; optimizar o estacionamento; fornecer horários de transporte público online; e informações sobre a cidade e dos seus principais pontos de funcionamento e de interesse", exemplificou.

Pedro Furtado elencou ainda que o concelho dispõe de um sistema de gestão inteligente de resíduos sólidos urbanos e de uma ampla rede de Wi-Fi gratuita, tendo adiantado que, em breve, será também possível "recolher informação precisa e instantânea sobre consumos e fugas de água", reforçando a eficiência na gestão deste valioso recurso.

Sinalizou, depois, que, enquanto cidade 5G, Ponta Delgada apresenta condições propícias para a atractividade de nómadas digitais, que "procuram trabalhar num ambiente de beleza natural, com qualidade de vida e infra-estrutura digital condizente com as suas necessidades".

O Vice-Presidente do Município fez ainda questão de referenciar a aposta que está a ser feita na aceleração digital e revitalização do comércio local, em articulação com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e a Delegação dos Açores da AHRESP, ao abrigo do projecto 'Bairro Comercial Digital'.

"O Bairro Comercial Digital conta com uma plataforma de gestão que fará com que funcione como uma grande superfície comercial, mesmo no coração da cidade, vindo ao benefício de cerca de 400 empresas, num investimento superior a um milhão de euros", salientou. A terminar, Pedro Furtado lembrou que, "dos 308 municípios portugueses, Ponta Delgada conquistou o terceiro lugar no Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas" e, fazendo votos de uma boa reunião, congratulou-se pela escolha da Câmara Municipal de Ponta Delgada como local, nos Açores, para a realização do evento, um dos sete promotores de divulgação, no país, da "Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes".

# Deputado do PSD/A à Assembleia da República Paulo Moniz desenvolve esforços para se abrir concursos de Notários nos Açores



O deputado do PSD/Açores, na Assembleia da República Paulo Moniz, está a desenvolver esforços junto do Governo da República, para a necessidade de abertura de concurso para preencher vagas de notários nos Açores.

O social-democrata adianta que, "dados os constrangimentos atuais, assinalamos este assunto ao gabinete da Secretária de Estado da Justiça, face à necessidade de abertura desse processo concursal, a breve trecho.", avança.

"Há uns anos foram colocadas a concurso todas as licenças notariais nos Açores que estavam sem titular ou que não foram privatizadas. E o que se pretende é regularizar as situações de Cartórios Notariais Públicos na Calheta, no Corvo, nas Lajes das Flores, nas Lajes do Pico, no Nordeste, na Povoação, em Santa Cruz da Graciosa, em Santa Cruz das Flores e em Vila do Porto, onde continuam os serviços notariais a ser assegurados pelos serviços de registo", explica o parlamentar.

"Entretanto, foram preenchidos os lugares referentes aos Cartórios da Ribeira Grande, Velas e Vila Franca do Campo e as licenças dos Cartórios Notariais de S. Roque do Pico e Madalena, que já iniciaram a atividade notarial, como também acontece nas Velas", refere Paulo Moniz.

O deputado refere alguns constrangimentos verificados em alguns serviços, "como a Conservatória da Povoação, cujo conservador acumula neste momento funções nos mesmos serviços da Lagoa".

"Como nos últimos anos não foram sanadas estas lacunas por diversos motivos, cremos que há a necessidade de abrir novo concurso para preenchimento destas vagas de título de notário para estas situações especificamente", diz.

Além disso, o Instituto dos Registos e do Notariado "tem assegurado os procedimentos concursais – internos e externos – para reforçar os recursos humanos dos serviços de registo, incluindo as conservatórias e serviços da Povoação, Lajes das Flores, Santa Cruz da Graciosa, Calheta e Lajes do Pico", acrescenta Paulo Moniz.

"Entre o final deste ano e o início de 2025 serão iniciados os cursos de formação para os candidatos aprovados nos procedimentos de ingresso nas carreiras de conservador de registos e de oficial de registos. Ficando em falta o de notário", frisa igualmente o social-democrata. Segundo Paulo Moniz, encontram-se, à data, "97 trabalhadores, 8 conservadores de registos e 89 oficiais de registos a exercer funções nas conservatórias da Região Autónoma dos Açores", concluiu.

# Açores reconhecidos como Destino Turístico de Referência EarthCheck 2024

Região Autónoma dos Açores acaba de ser reconhecida como Destino de Referência EarthCheck 2024 (EarthCheck Benchmarked Destination), de acordo com o relatório agora divulgado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

O documento em questão destaca a política de sustentabilidade em vigor nos Açores e refere que, em 15 dos indicadores EarthCheck avaliados, a Região está no nível de referência ou acima.

"Os Açores foram cuidadosamente seleccionados para acompanhar o desempenho em áreas-chave de meio ambiente e impacto no desempenho social. O 'benchmarking' EarthCheck fornece a uma organização um veículo para relatórios de sustentabilidade e baseia-se na premissa de melhoria contínua", sustenta o documento.

Neste sentido, adianta-se, "a Região Autónoma dos Açores preencheu os requisitos para ser reconhecida como um destino de referência da EarthCheck".

Acima dos níveis de referência ('baseline'), aqueles que levaram os Açores a serem reconhecidos como Destino de Referência EarthCheck 2024, estão os seguintes segmentos: emissão de gases com efeito de estufa, consumo de água potável, resíduos enviados para aterro, percentagem de análise de águas conformes, conservação do habitat e benefícios socioeconómicos.

Registe-se que, face a 2023, a Região tem agora mais um indicador "acima da 'baseline'", designadamente a emissão de gases com efeito de estufa, demonstrando a evolução positiva da avaliação.

Nas melhores práticas, os Açores são distinguidos com a percentagem de zonas verdes, a poupança de água e a segurança do destino.

Pub


até 2 de outubro
vinhos
e sabores
de Portugal
+ DE 300
VINHOS DE
QUALIDADE
COMPROVADA
A PREÇOS
IMPERDÍVEIS
EQUILIBRADO 87 PONTOS
MAIS DE 25%
5,49€/Unid.
3,99€ Unid.
DOURO
ESTEVA
75cl | 5,32€/lt
Elegante Vibrante
ESTEVA
DOURO
EQUILIBRADO 86 PONTOS
POUPE 60%
7,49€/Unid.
2,99€ Unid.
ALENTEJO
CASTELO DE
ESTREMOZ
PRIVATE SELECTION
75cl | 3,99€/lt
Elegante Suave
EXCLUSIVO PINGO DOCE
CASTELO
ESTREMOZ
Para si, uma seleção
de grandes vinhos.
pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

# Confirmada pena de 7 anos de prisão a homem em Ponta Delgada por 12 crimes de burla qualificada, 3 crimes de falsificação de documentos e 11 crimes de usurpação de funções

O Comando Regional da PSP dos Açores deteve, através das suas Divisões Policiais Territoriais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, 39 pessoas, 24 pessoas de ambos os sexos na ilha de São Miguel.

De entre os detidos, foi presa uma pessoa no concelho de Ponta Delgada, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, para cumprimento de pena de 7 anos de prisão efectiva, pela prática de 12 crimes de Burla qualificada, 3 crimes de Falsificação ou contra-acção de documento e 11 crimes de Usurpação de funções. A sentença havia sido dada pelo Tribunal Judicial de Ponta Delgada e agora confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça.



Confirmadas sentenças de tribunais de São Miguel

**Homem preso 3 anos e 3 meses por violência doméstica**

A PSP prendeu uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Vila Franca do Campo, para cumprimento de pena de 3 anos e 3 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de violência doméstica.

Foi presa uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, para cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Foi presa uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Ribeira Grande, para cumprimento de pena de 3 anos e 2 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de tráfico de estupefacientes e de condução sem habilitação legal

**Detidas duas pessoas por tráfico de droga**

Foram detidas três pessoas, com idades entre os 21 e os 49 anos, nos concelhos da Lagoa e de Ribeira Grande, ambos pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, em três ocorrências distintas.

Foram detidas onze pessoas, com idades entre os 34 e os 69 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, cinco pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e seis pela suspeita da prática do crime de condução sob a influência de álcool.

A PSP deteve três pessoas, de 25 e de 34 anos, no concelho de Ponta Delgada, todos pela suspeita da prática do crime de desobediência (por recusa da realização do teste de controlo de alcoolemia, por condução de veículo com habilitação legal apreendida e por condução de veículo apreendido).

A Divisão da PSP de Angra do Heroísmo deteve 11 pessoas de ambos os sexos, cinco das quais, com idades entre 33 e os 39 anos, nos concelhos de Angra, da Calheta e Praia da Vitória, duas por suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal e três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

A PSP de Angra deteve, igualmente, seis pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Angra do Heroísmo, da Praia da Vitória e das Velas, todos para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão da PSP da Horta deteve quatro homens, um dos quais de 24 anos, no concelho da Horta, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Foram detidas duas pessoas, de 19 e de 26 anos, nos concelhos da Horta e de São Roque do Pico, pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal.

Procedeu à detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No período entre 16 e 22 do corrente, foram registados 83 acidentes de viação que provocaram um morto e 27 feridos, além de danos materiais nas viaturas.


RENAULT SYMBIOZ
E-TECH FULL HYBRID
145 CV
Superbrands
Superbrand
Portugal 2023
até 1000 km de autonomia(1)
até 80% de condução elétrica na cidade(2)
volume de bagageira de até 624 litros
teto panorâmico opacificante solarbay®(3)
Google integrado & mais de 50 aplicações(4)
(1) com depósito de combustível atestado de acordo com a norma WLTP (2) em ciclo urbano wltp (3) disponível como opção (4) Google, Android Auto, Google Maps, Waze e outras são marcas registadas Google LLC, a utilização das aplicações transferidas através do Google Play requer um pacote de dados dedicado, não incluído no automóvel; para o efeito, partilhe a conexão do seu telemóvel com o seu veículo
Renault recomenda Castrol
renault.pt
Mont'Alverne&CA.,SA
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel.: 296 305 700| Email: montalverne@ilhaverde.com
giv GRUPO ILHA VERDE
SGS

# Votar? Nunca Mais...



Por: António Benjamim

Afirmou Trump num comício onde predominavam evangélicos, seus fiéis apoiantes, que acreditam que ele é o novo e verdadeiro Messias.

Prometia que ao voltar a ocupar a Casa Branca, de lá jamais sairia, mas para isso teriam de voltar a votar nele e em massa.

O discurso foi dirigido à comunidade cristã em geral e não apenas aos acima referidos, conforme salientaram os seus assessores.

Será que Trump pretende ser um Presidente vitalício? Não será uma atitude ditatorial? Oligarca já se sabe que é! Que inveja não terá do seu amigo Putin.

Conveniente transcrever na integra a frase proferida:

"Eu sou cristão. Adoro-vos, vocês têm de ir votar. Em quatro anos, não terão de votar de novo".

Uma das mais consequentes e coerentes democracias do mundo, não estará a correr o sério risco de colapsar e pior, conduzir a Nação de Lincoln a um a nova guera civil?

Trump irá defrontar, ele um misógino assumido, uma mulher negra, com ascendência asiática, filha de emigrantes.

Trump personagem furiosa, não lhe poderia calhar melhor adversário, para que os americanos fiquem a saber, se já não sabiam do primeiro mandato, que tipo se trata.

Para além de narcista crónico, já deu provas que em frente a em frente, com as características da Kamala Harris, irá refugiar a sua cobardia nas obscenidades e nos insultos, como já o fez, mesmo ainda antes de qualquer debate frente a frente.

Donald Trump tem vindo a reafirmar que se votarem nele agora, não terão de votar de novo, acrescentando que reorganizará tudo tão bem que não terão de votar novamente.

Não será tal afirmação uma ameaça à democracia? Não será a prova da sua tendência autoritária e antidemocrática?

Não será Putin o seu principal ídolo e conselheiro? Não será Trump uma ameaça séria à democracia?

Urge ter sempre presente a sua tentativa de anular a derrota eleitoral de 2020 e o ataque mortal ao Capitólio dos Estados Unidos a 6 de Janeiro de 2021.

Será que o termo "MAGA" referência ao slogan "Make América Great Again", não poderá vir a transformar a América da Liberdade e da Democracia, num magma vulcânico com erupções catastróficas?

A não ser que se encontrem paradigmas de prevenção e segurança eficazes!

Os trumpistas geralmente apoiam as políticas conservadoras e nacionalistas, defendendo questões como imigração e a segurança nacional.

Igualmente promovem desinformação, polarização e acções controversas.

Um prestigiado professor universitário chegou a comparar as grosserias e os impropérios trumpistas, intoleráveis numa democracia com pergaminhos como a americana, ao aviltamento dos judeus na Alemanha nazi.

Tem-se vindo a assistir ao surgimento dum programa para o regresso de Trump à Casa Branca, constituindo-se uma Fundação com um plano e programa para uma futura presidência de Donald Trump, tendo como objectivo primordial a ampliação dos poderes executivos, para que sejam consolidadas as bases ideológicas do movimento trumpista.

Pretendem impor medidas radicais de coordenação e controlo das principais instâncias do poder com o superior desígnio de renovar a América.

Defendem que as políticas da administração Trump foram desbaratadas e a respectiva reeleição de 2020 alvo de manipulação e defraudadas por "senhores todos poderosos" dominadores políticos de Washington.

Daí que urge elaborar programa de acção para colocar em lugares chave gente de confiança, quer sejam jornalistas ou juízes, isto é, pessoal conservador e de plena confiança.

O "MAGA" poderá constituir o centro de operações de todo o projecto radical duma Nova América para 2025, atribuindo amplos poderes presidenciais ao Presidente Trump, que deverá ficar com o controlo directo e total do poder executivo.

Têm também como uma das bases ideológicas a questão da emigração que consideram como " o maior perigo para a segurança nacional", segundo o candidato à vice – presidência J. D. Vance, o tal que em 2016 considerava Trump um novo Hitler, para agora o idolatrar.

As contradições e as imprevisibilidades, continuam a fazer parte do cardápio dos populistas, muitas vezes escondendo-as atrás dum pseudo- pragmatismo, hipócrita e desprezível.

A emigração continua a ser o maior objectivo dos seguidores do enviado de Deus, que irá transformar a América, tornando-a grande novamente, para isso há que engendrar um grande plano que intitularam de "Selar a Fronteira. Deter a Invasão de Emigrantes" e "Levar a Cabo a maior Deportação na História da América".

Qualquer semelhança com a politica nazi em relação aos judeus não é pura coincidência.

Vance em 2016 tinha razão ao comparar o seu actual ídolo, ao Füehrer do III Reich.

O mundo Livre e Democrata, deverá estar ao lado de Kamala Harris, que consubstancia a esperança e o ânimo num futuro de prosperidade e de paz.

Que no dia 4 de Novembro de 2024 os cidadãos da América de Todos, Todos, Todos, saibam com clarividência e inteligência, tomarem a opção pela candidata Kamala Harris.



Porto das Lajes das Flores

# Projecto teatral "A Costela de Lilith" reúne cerca de 30 mulheres da comunidade local e estrangeira das Flores

De 27 a 29 de Setembro, às 20h00 e às 20h45, o Museu Municipal das Lajes das Flores recebe a apresentação teatral do projecto comunitário "A Costela de Lilith", uma produção da 9' Circos — Associação de Artes Circenses dos Açores, que envolve cerca de 30 mulheres inseridas em grupos da comunidade local, como o Grupo Coral da Lomba, a Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios da Fajãzinha, o Grupo de Teatro A Jangada, o Serviço de Desenvolvimento Agrário da Ilha das Flores e a comunidade estrangeira local.

"A Costela de Lilith" é uma iniciativa artística que visa explorar e celebrar a identidade feminina através do teatro e da comunidade. Inspirado no mito de Lilith e enriquecido pelas histórias individuais das mulheres participantes, este projecto tem como objectivo promover a participação e a integração destas na cultura, abordando questões relevantes como saúde mental, igualdade de género e inclusão social. Através de laboratórios de dramaturgia, encenação, voz e corpo, as participantes tiveram a oportunidade de expressar as suas experiências e diferenças culturais, fortalecer a sua voz e criar uma obra teatral colectiva que reflicta a diversidade e a riqueza da feminilidade.

Este espectáculo é mais uma das iniciativas deste projecto artístico, criado por Liliana Janeiro, no seguimento de oficinas realizadas na ilha do Faial, de São Miguel (Ponta Delgada e Ribeira Grande) e das Flores, entre os meses de Abril e Junho de 2022, que culminaram na edição do livro "A Costela de Lilith" pela Poesia Fã Clube.

Esta obra trata-se de uma compilação dos poemas escritos individualmente e colectivamente pelas participantes nas referidas oficinas. Agora, "A Costela de Lilith" transformar-se-á numa performance artística, que conta com a cenografia de Liliana Janeiro e Patrícia Soso, com o apoio de Gabriela Honeybud; dramaturgia de Ana Cózar e Liliana Janeiro; cenografia e figurinos de Rocio Matosas; produção de Liliana Janeiro e Margarida Benevides; coordenação local de Camille Farge e Isabel Tenente; e co-produção de Etxe — Escola de Artes, do Teatro Umano e do Coletivo Creativo das Flores.

Além da performance artística, o projecto "A Costela de Lilith" levou às Flores outras actividades, como trabalhos junto das crianças do ATL das Lajes; visitas, conversa e recolha de histórias junto das idosas do Lar da Santa Casa da Misericórdia das Lajes; entrevistas a mulheres inspiradoras por Vera Santos no programa Açores Hoje; performance e instalação de rua no projecto "Mapping", em parceria com a Premissa Híbrida; e acções comunitárias, como "Aspirar/cozinhar também é para homens".

Este projecto conta com o apoio de Iberescena Artes Escénicas Ibero Americanas, do Governo dos Açores, da Direcção Regional da Cultura, da Direcção Regional para a Promoção da Igualdade e da Inclusão Social, da Direcção Regional das Comunidades, da Direcção Regional da Juventude, do Município das Lajes das Flores, da Junta de Freguesia da Fazenda, da Ludoteca da Fazenda, do Museu Municipal das Lajes das Flores, do Açores Hoje e da Agência de Viagens Melo; e tem como parceiros o Açores Hoje, a Umar Açores, o Clube do Livro da Ilha das Flores, a Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores, o Grupo de Teatro A Jangada, o Serviço de Desenvolvimento Agrário da Ilha das Flores, o Grupo Coral da Lomba, a Banda Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios da Fajãzinha, o ATL das Lajes das Flores, entre outros.



Luís Rego, do Grupo Ilha Verde, assinou protocolo com a Reitora da Universidade

# UAc e Grupo Ilha Verde assinam protocolo de cooperação para criar prémio João Bosco Mota Amaral para melhor aluno em Assuntos Europeus

A Universidade dos Açores (UAc) assinou um protocolo de cooperação com o Grupo Ilha Verde, no dia 18 de Setembro, no salão nobre da Reitoria da Universidade dos Açores, no campus de Ponta Delgada.

Este protocolo estabelece os termos e condições da cooperação entre as entidades no que respeita à criação do Prémio de Excelência João Bosco Mota Amaral, destinado a distinguir o melhor estudante do curso de Licenciatura em Estudos Europeus (LEE) da Universidade dos Açores.

Após a assinatura do protocolo, foi entregue o prémio referente ao ano lectivo 2023/2024 à estudante Alice Luísa Giraitis Faria. A criação deste prémio surgiu de uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Estudos Europeus, que lhe atribui o nome de João Bosco Mota Amaral, como forma de homenagear o Doutor Honoris Causa da UAc e actual colaborador da LEE, notável personalidade que prestou importantes contributos para o desenvolvimento dos Açores, realçando desta forma o percurso singular profissional, político, cívico e cultural do homenageado.

O Grupo Ilha Verde é um dos maiores grupos económicos dos Açores de raíz familiar. É uma organização vocacionada para o ramo automóvel. Representa um conjunto de empresas de capital familiar e ao longo de 40 anos adquiriu e desenvolveu vários negócios desde Aluguer de Automóveis, passando pelo Ensino de Condução Bem como a Comercialização de Viaturas Novas e Usadas.



Fátima Rego, Antero Rego e João Bosco Mota Amaral na assinatura do protocolo

# Onde está a solidariedade europeia?



Por: António Pedro Costa

Foi com alguma estupefação que tomamos conhecimento de que a Comissão Europeia decidiu negar o financiamento dos custos relacionados com as situações emergentes derivadas do incêndio no Hospital de Ponta Delgada, alegando que a situação não preenche os critérios quantitativos de elegibilidade. Esta decisão é, no mínimo, incompreensível, tendo em conta a gravidade da situação e o impacto desproporcional que eventos desta natureza têm sobre os Açores, uma região ultraperiférica com características muito específicas.

A resposta da Comissão Europeia ignora completamente e não atende a critérios qualitativos que deveriam ser considerados em casos de emergência como este. A aplicação de critérios puramente quantitativos para regiões como os Açores desvaloriza as particularidades e os desafios enfrentados por estas áreas isoladas e fragilizadas, onde cada situação de crise tem um impacto significativo sobre a infraestrutura limitada e os recursos disponíveis.

Este episódio demonstra uma falta gritante de solidariedade europeia para com os Açores, uma região que, apesar de fazer parte da União Europeia, e de lhe dar uma dimensão atlântica, está a ser mal compreendida no que toca à distribuição de apoios. É inaceitável que, num momento de emergência, a ajuda financeira seja negada com base em números que não refletem a verdadeira necessidade de intervenção.

Por este motivo, na minha perspetiva seria fundamental que este assunto não ficasse fechado e fosse levado diretamente à Presidente da Comissão Europeia. As regiões ultraperiféricas não podem ser tratadas com os mesmos critérios aplicados a regiões continentais com recursos e infraestruturas mais robustos. É urgente uma reavaliação dos critérios de elegibilidade, de modo a garantir que, em situações de emergência, estas regiões possam contar com o apoio necessário e merecido.

É nestes casos que a União Europeia deve saber mostrar e honrar os seus princípios de coesão e solidariedade, garantindo que todos os seus territórios, incluindo os mais distantes e vulneráveis, sejam tratados de forma justa e com o devido reconhecimento das suas necessidades específicas.

A falta de solidariedade europeia para com os Açores é uma questão preocupante, que ficou particularmente evidente com a ausência de financiamento para esta emergência. Este incidente revelou uma lacuna gritante no apoio a regiões ultraperiféricas como os Açores, que enfrentam desafios únicos devido ao seu isolamento geográfico e vulnerabilidade.

O facto de a Comissão Europeia justificar a não atribuição de fundos com base no não cumprimento de critérios quantitativos de elegibilidade é um argumento que não pode ser aceite sem discussão. Esta abordagem desconsidera a especificidade das regiões ultraperiféricas, que, embora possam não atingir os números exigidos para aceder a determinados apoios, enfrentam impactos desproporcionados quando ocorrem situações como é o exemplo o incêndio no hospital. A mesma decisão negativa foi aplicada à nossa vizinha Região Autónoma da Madeira…

O caso do incêndio no hospital de Ponta Delgada é um exemplo claro de como uma avaliação puramente quantitativa falha em captar a gravidade e a urgência de certas situações. Os danos causados por esse evento representam um peso imenso para a nossa Região que depende de apoio externo para enfrentar estas crises.

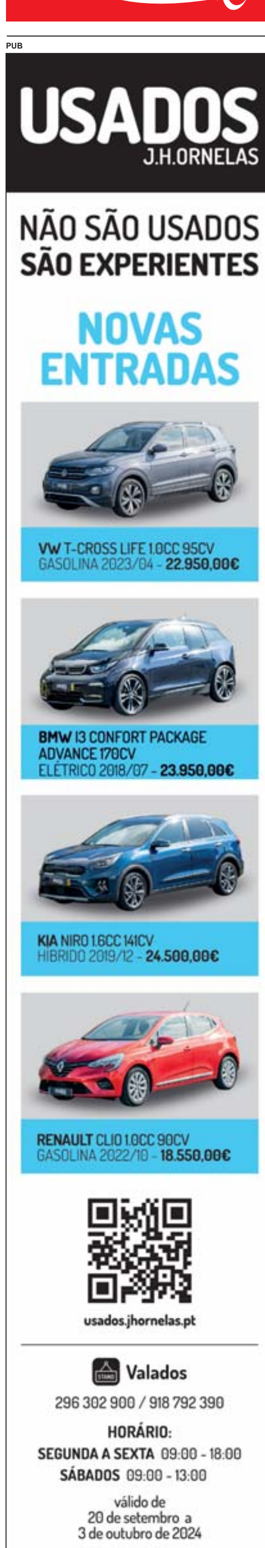
É crucial que as regiões ultraperiféricas sejam reconhecidas nas suas especificidades e que os mecanismos de apoio sejam adaptados para garantir uma verdadeira solidariedade europeia. Se a União Europeia pretende manter-se fiel aos seus princípios de coesão e solidariedade, é imperativo que olhe para além dos números e considere a realidade concreta destas regiões.

Por fim e paralelamente há que trabalhar numa futura revisão dos critérios de elegibilidade, garantindo que os Açores e outras regiões ultraperiféricas não sejam deixadas para trás. A solidariedade europeia deve ser abrangente, capaz de responder a emergências de forma célere e eficaz, independentemente da localização geográfica ou dos números envolvidos.

# AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB




PUB




PUB




PUB



## Associação Espírita de São Miguel

# Na frente do bem

Conta-se que, em certa ocasião, na casa dos apóstolos de Jesus, em Jerusalém, o trabalho de atendimento aos necessitados havia recrudescido.

Simão Pedro era o alvo das solicitações e das aflições.

Petitórios e queixas.

Quantos haviam escutado referências ao nome de Jesus e aos prodígios de amor que o Mestre realizara, vinham de longe... E suplicavam. E clamavam...

Muitos traziam querelas, outros carreavam perturbações.

Não raro, irmãos em demanda familiar, entravam em rixa ali mesmo, no recinto da fraternidade, trocando injúrias e pescoções.

Viajantes em extremo desespero abordavam a generosa moradia, implorando consolação.

Muitas vezes, os rogos se degeneravam em gritaria e palavrão, frustrando a tranquilidade do santuário.

De vez que assumia a direção do grupo, era Pedro quem mais socorria os infelizes, mas, por isso mesmo, era mais intensamente policiado pelos olhos da crítica. E as censuras contra ele desbordavam, aqui e além.

Por que consentia em receber tanta gente desorientada? Como se entregava a delinquentes, quando se sabia responsável pela instituição? Com que razões articulava tantas gentilezas, em favor de pessoas evidentemente desclassificadas? Por que cercar-se de tantos tipos considerados malfeitores?

Ante a onda de reprovações que se fazia sempre mais alta, Tiago, filho de Alfeu, o lidador do Evangelho mais vigorosamente agarrado aos textos antigos, procurou Simão e comunicou-lhe a decisão de afastar-se. Não tolerava a situação que categorizava por desequilíbrio e desordem. Dali em diante, habitaria umtugúrio isolado na saída para Jope. Aspirava à meditação e ao repouso. Ansiava por sossego na vida espiritual...

Simão tentou acalmá-lo, prometeu condições melhores em futuro próximo, apequenou-se e pediu a reconsideração do companheiro.

Tiago, porém, foi inflexível.

Em dias rápidos, promoveu a mudança e encasulou-se em risonha choupana, rodeada de verdura e batida de sol. Ali se confiava ao estudo dos apontamentos evangélicos, tratava de flores, admirava os insetos e louvava o Senhor, através das orações de hora certa.

Escoaram-se os dias, semanas, meses...

Tiago, insulado em quietude e reflexão, recordava Jesus com inexprimível saudade... Tantas vezes, vira o Mestre, gloriosamente redivivo, depois da morte... Por que não lhe reaparecia Jesus, agora que se consagrara a mais profundo recolhimento? Não se achava ali, plenamente disponível, entre o silêncio e a oração?!...

Uma noite surgiu em que a ausência do Mestre mais lhe pesava na alma... Concentrou-se em rogativas, lembrou-o e chorou... E chorava, quando viu alguém, a se lhe abeirar do refúgio, banhado de luar... O desconhecido vinha de passo ligeiro, como quem fazia o seu próprio caminho, varando a noite...

Extasiado, o apóstolo reconheceu o itinerante que, afinal, se lhe revelou, aureolado de luz. Era o Cristo de Deus. O discípulo ajoelhou-se e alongou os braços para recolhê-lo com mais largueza de júbilo.

O augusto viajor, no entanto, passou por ele, sem deter-se.

O filho de Alfeu levantou-se, de espírito opresso, correu-lhe no encalço e gritou:

Senhor! Senhor!... Acaso, não me vês o coração mortificado de saudade? Onde vais que não me vês a necessidade de ti?

Jesus voltou, abraçou-o, de leve e comunicou-lhe, num sorriso:

Tiago, estás a salvo de lutas e tentações... A virtude te abençoa no recanto de paz. Vou ao encontro de Pedro, a fim de aliviar-lhe o fardo de humilhações e de lágrimas, no amparo aos nossos irmãos!...

Dito isso, o Celeste Benfeitor prosseguiu viagem...

Tiago, entretanto, naquela mesma noite, reuniu os pertences pobres num carro de mão e retornou ao pouso antigo. Bateu à porta que se lhe abriu, acolhedora, e abraçando Pedro que lhe veio ao encontro, pôde apenas dizer: “Eu estou aqui”.

Pelo Espírito Irmão X
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Livro: Fé






# Câmara Municipal de Lagoa homenageia Centro Social e Cultural do Cabouco no seu 25º aniversário

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, marcou presença, este sábado, na sessão comemorativa do 25.º aniversário do Centro Social e Cultural do Cabouco.

Foi com orgulho nesta instituição lagoense que o edil frisou que, “este é um centro único e de referência, na intervenção da infância e juventude, numa perfeita sintonia e cooperação com outras instituições. Um dos projetos que nos orgulha é o de Animação de Rua e nos dias que correm, esta intervenção junto dos mais novos, é cada vez mais pertinente”.

Por considerar que este Centro que comemorou, em abril deste ano, 25 anos de existência, assume-se como um importante promotor sociocultural da freguesia do Cabouco, a Câmara Municipal de Lagoa atribuiu um Voto de Louvor ao Centro Social e Cultural do Cabouco, que foi aprovado, no dia 2 de setembro de 2024, por unanimidade.

Este momento de celebração serviu, também, para homenagear antigos e atuais dirigentes que, ao longo dos anos, construíram a história desta instituição. Nesse âmbito, Frederico Sousa, aproveitou a ocasião para agradecer a todos os dirigentes e fundadores que já passaram por esta instituição. Assim, para além do Pe. Cláudio Afonso, João Pedro Oliveira, Leonor Moniz, reconheceu que “o Eng. Luís Martins Mota foi um Presidente de Câmara Municipal visionário, que há 25 anos promoveu a edificação deste espaço”. Frederico Sousa, enalteceu, igualmente, Anabela Calisto, que “foi a primeira mulher autarca da freguesia do Cabouco e que de forma empenhada, voluntária e altruísta, esteve presente em duas instituições no Cabouco, representando, assim, um verdadeiro sentimento de causa pública”.

O autarca, reconheceu, também, toda a capacidade de projetar o futuro do Eng. João Ponte, principalmente porque “em 10 anos conseguiu fazer um Cabouco e uma Lagoa diferente”, relembrando que “se a Lagoa é hoje uma cidade, isso é graças ao Eng. João Ponte”.

Frederico Sousa considerou ser justo realçar o trabalho que, a actual Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, tem realizado.

“Tanto a Presidente como o seu executivo tem a causa social como uma prioridade. Julgo eu que, a marca da Dra. Cristina Calisto é a forma como ela está próxima das instituições, das pessoas e a forma como ela encara a causa social”, referiu o edil, acrescentando que “tal como no passado e no presente, têm a garantia que no futuro, podem sempre contar connosco e com a nossa colaboração”.

Efectivamente, a Câmara Municipal de Lagoa comprometeu-se em colaborar, caso o Governo Regional dos Açores não o faça, com aquilo que é um verdadeiro anseio da população, mais precisamente com as obras de adaptação do Centro Social e Cultural do Cabouco, em criar um Centro Intergeracional com valências que envolva a infância, a juventude e os idosos.

Frederico Sousa, finalizou a sua intervenção parabenizando e desejando as maiores felicidades tanto ao Centro Social e Cultural do Cabouco, como a todos os colaboradores e funcionários, sem descurar a actual Presidente de Direção, Maura Pacheco Ponte, que tem coordenado a instituição com elevada competência, dedicação e ambição.

# Kamala Harris lidera por três pontos a nível nacional, mas a corrida ainda está empatada

Foto: Audra Melton/The New York Times



De acordo com última actualização das sondagens do jornal norte-americano The New York Times, Kamala Harris lidera por três pontos a nível nacional, com 50% contra 47% para Donald Trump.

Apesar de a candidata democrata ter sido considerado a vencedora, duas semanas após o primeiro debate presidencial, as análises das sondagens sugerem que a corrida permanece muito renhida. Em média, Kamala Harris apresenta vantagem de cerca de um ponto em 34 sondagens realizadas antes e depois do debate, deixando a disputa praticamente empatada, sem que qualquer candidato demonstre uma vantagem significativa nos estados-chave.

Segundo o jornal norte-americano, uma possível razão para esta vantagem mínima é a recente tentativa de assassinato contra Donald Trump. No entanto, é importante notar que a maioria das sondagens divulgadas esta semana — incluindo uma da NBC News que mostra Harris à frente por cinco pontos a nível nacional — foi realizada antes do incidente. As sondagens mais recentes do New York Times/Siena College, realizadas nas importantes zonas de combate do Sun Belt, indicam que Harris pode estar a ter um desempenho inferior nesses locais, embora seja cedo para confirmar estes dados.

Outra explicação pode ser a polarização crescente na América. As opiniões sobre Trump, em particular, estão praticamente solidificadas. Adicionalmente, muitas sondagens actuais utilizam ajustes estatísticos que controlam a composição da amostra por identificação partidária, o que tende a reduzir a variação dos resultados de semana para semana.

Nos últimos dois meses, as sondagens não foram perfeitamente estáveis desde a entrada da Vice-Presidente Harris na corrida. Durante Julho e Agosto, a democrata progrediu de forma constante, mas, de acordo com o The New York Times esses avanços parecem ter abrandado, sugerindo que consolidou o seu apoio potencial e que os ganhos adicionais podem ser difíceis de alcançar. Se uma vitória consensual no debate não gerou um impulso significativo, será complicado para qualquer candidato obter uma vantagem clara nas sondagens na fase final da corrida.

No geral, à noite de domingo, Kamala Harris lidera por três pontos a nível nacional, com 50% contra 47% para Trump, segundo a média das sondagens do The New York Times – um ponto acima do que se observava antes do debate.

A corrida está ainda mais próxima nos estados cruciais, onde não há nenhum candidato a liderar por três pontos percentuais ou mais em qualquer um dos sete estados considerados decisivos para a presidência.

No entanto, as sondagens pós-debate mostram Kamala Harris com uma ligeira vantagem. Na última semana, mais de uma dúzia de sondagens foram divulgadas na Pensilvânia, Michigan e Wisconsin, e quase todas mostraram a democrata empatada ou à frente. A melhor notícia para a democrata veio da Pensilvânia, onde sondagens indicam que ela está à frente por uma média de 2,5 pontos. Em Wisconsin, a sua vantagem é apenas de um ponto, segundo sondagens da Marist e da Quinnipiac.

Considerando todas as sondagens, Harris lidera por um a dois pontos em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, um grupo importante para a vitória presidencial.

# Os perfis de gordura no sangue confirmam os benefícios para a saúde da substituição da manteiga por óleos vegetais de alta qualidade

**A mudança de uma dieta rica em gorduras animais saturadas para uma rica em gorduras insaturadas de origem vegetal afecta a composição da gordura no sangue, o que por sua vez influencia o risco de doença a longo prazo.**

Um estudo recente publicado na 'Nature Medicine', conduzido por uma equipa de investigadores da Universidade de Tecnologia de Chalmers, na Suécia, do Instituto Alemão de Nutrição Humana, na Alemanha e de várias outras universidades, mostra que é possível medir com precisão as alterações de gordura relacionadas com a dieta no sangue e associá-los directamente ao risco de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2.

"O nosso estudo confirma com ainda mais certeza os benefícios para a saúde de uma dieta rica em gorduras vegetais insaturadas, como a dieta mediterrânica, e pode ajudar a fornecer aconselhamento dietético direccionado àqueles que mais beneficiariam com a mudança dos seus hábitos alimentares", afirma Clemens Wittenbecher, líder da investigação na Chalmers University of Technology e autor sénior do estudo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca a importância das dietas saudáveis na prevenção de doenças crónicas, recomendando a substituição das gorduras saturadas por gorduras insaturadas de origem vegetal para reduzir o risco cardiometabólico. No entanto, a certeza destas orientações é moderada devido às limitações dos estudos existentes.

Este novo estudo aborda estas limitações, analisando de perto as gorduras no sangue, também conhecidas como lípidos, com um método chamado lipidograma. Estas medições muito detalhadas do perfil lipídico permitiram aos investigadores associar dieta e doença numa combinação inovadora de diferentes tipos de estudo. Esta nova abordagem combina estudos de intervenção dietética (que utilizam dietas altamente controladas), com estudos de coorte previamente realizados com acompanhamento da saúde a longo prazo.

Parte desta investigação foi realizada num estudo de intervenção dietética na Universidade de Reading, no Reino Unido, que envolveu 113 participantes. Durante 16 semanas, um grupo consumiu uma dieta rica em gorduras animais saturadas, enquanto o outro grupo seguiu uma dieta rica em gorduras vegetais insaturadas. As amostras de sangue foram analisadas através de lipidograma para identificar moléculas lipídicas específicas que reflectem as diferentes dietas que cada participante consumiu.

"Resumimos os efeitos sobre os lípidos no sangue com uma pontuação multilipídica (MLS). Um MLS elevado indica um perfil saudável de gordura no sangue, e uma elevada ingestão de gordura vegetal insaturada e uma baixa ingestão de gordura animal saturada podem ajudar a atingir estes níveis positivos de MLS", afirma Fabian Eichelmann, do Instituto Alemão de Nutrição Humana Potsdam-Rehbruecke e primeiro autor do estudo.

Estes resultados do MLS no estudo de intervenção dietética foram então estatisticamente relacionados com a ocorrência de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 em grandes estudos observacionais que tinham sido realizados anteriormente. Estes grandes estudos de coorte acompanharam participantes inicialmente saudáveis durante vários anos. Esta análise dos dados de ambos os conjuntos de estudos mostrou que os participantes com um MLS mais elevado, o que indica uma composição de gordura dietética benéfica, tinham um risco substancialmente reduzido de desenvolver doenças cardiometabólicas.

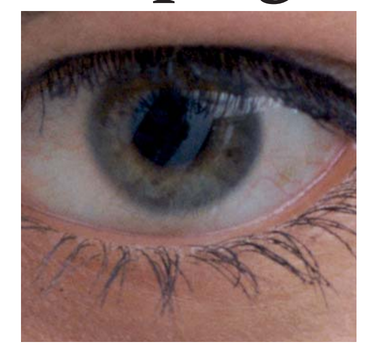


Além disso, o estudo examinou se os indivíduos com baixos níveis de MLS, indicando um elevado teor de gordura saturada na dieta, beneficiavam especificamente de uma dieta mais saudável. A dieta mediterrânica centra-se no fornecimento de mais gorduras vegetais insaturadas e foi utilizada num dos grandes ensaios de intervenção, conhecido como ensaio PREDIMED. Com base neste estudo, os investigadores descobriram que a prevenção da diabetes era de facto mais pronunciada em indivíduos com baixos níveis de MLS no início do estudo.

"A dieta é tão complexa que muitas vezes é difícil extrair provas conclusivas de um único estudo. A nossa abordagem de utilizar o lipidograma para combinar estudos de intervenção com dietas altamente controladas e estudos de coorte prospectivos com acompanhamento da saúde a longo prazo pode superar as limitações actuais na investigação nutricional", explica Clemens Wittenbecher.

**ALERT Life Sciences Computing, S.A.**

# Terapia genética eficaz na cegueira hereditária



A distrofia de Bothnia ocorre principalmente na região Västerbotten na Suécia, mas a doença também foi identificada noutras partes do mundo. A doença leva a uma deficiência visual progressiva, devido à destruição das células visuais na retina. É causada por uma mutação genética herdada que leva a danos numa determinada proteína no olho. Atualmente não existe tratamento para a doença

Cientistas do Instituto Karolinska investigaram agora se a terapia genética pode melhorar a visão nas pessoas com a doença. Os investigadores utilizaram um denominado "vector viral", um vírus especialmente concebido que foi geneticamente modificado para conter um gene RLBP1 funcional, o gene que está danificado na distrofia de Bothnia.

O vector viral foi injectado sob a retina através de um procedimento cirúrgico avançado em 12 pessoas com a doença. O objetivo é que após o tratamento, o vector viral será retomado pelas células da retina, onde pode produzir proteína normal.

Os resultados preliminares do estudo mostram que a função visual de 11 dos indivíduos melhorou significativamente.

"Os resultados são importantes porque a cegueira hereditária é a causa mais comum de cegueira em pessoas mais jovens e fisicamente aptas, e não há tratamento para a grande maioria dos afectados", sublinha Helder André, um dos investigadores por detrás do estudo, que trabalha no Departamento de Neurociência Clínica, Karolinska Institutet.

Após o procedimento, os investigadores seguiram os pacientes que participaram no estudo durante um ano para estudar a segurança e o efeito do fármaco na função visual. Em onze dos doze pacientes, a visão nocturna, entre outras coisas, melhorou significativamente, e em vários participantes, isto levou a uma melhoria da qualidade de vida auto-percepcionada. Não foram observados efeitos secundários graves relacionados com o medicamento no estudo.

O nosso estudo dá esperança para que este grande grupo de doentes possa ter a sua visão restaurada no futuro. Os resultados também apoiam a ideia de que a terapia genética pode funcionar para as doenças hereditárias em geral", afirma Anders Kvanta, professor de oftalmologia no mesmo departamento e a pessoa que liderou o estudo.

O passo seguinte será um estudo maior comparando o efeito nos indivíduos de estudo tratados com um grupo de controlo que não foi tratado.

O estudo foi realizado no Hospital St. Erik Eye, em Estocolmo. O patrocinador do estudo foi a Novartis e a equipa de estudo incluía os funcionários da Novartis. Nenhuma equipa do St. Erik's Eye Hospital tem ligações à Novartis ou a qualquer outro conflito de interesses.

**ALERT Life Sciences Computing,**

## XXVII Além Mar Rali, 45.º Ilha Lilás

# Luís Miguel Rego e José Janela voltam a vencer após terem ganho também em Santa Maria

**Luís Miguel Rego e José Janela sagraram-se vencedores absolutos do XXVII Além Mar Rali, 45.º Ilha Lilás, disputado sexta-feira e sábado, na ilha Terceira, pós o terem conseguido também no Explore Santa Maria Rally.**

Luís Miguel Rego e José Janela foram os mais rápidos no cômputo das 11 provas especiais de classificação deste rali, a bordo do Škoda Fabia Rally2 EVO do Team Além Mar, levaram a melhor sobre os demais concorrentes travando uma verdadeira batalha 'taco-a-taco' com os principais opositores. O tempo total utilizado para completarem este rali foi de 44:24.3, nesta que foi uma importante vitória atendendo ao que falta de campeonato, tendo em conta que venceram ainda a 'powerstage' chamando a si os 3 pontos extra. Saem da ilha Terceira a dois pontos da liderança do campeonato. Ruben Rodrigues com 101 pontos e Luís Miguel Rego com 99.

Foto Team Além Mar


Segundos classificados nesta prova, Rúben Rodrigues e António Costa, a tripular o Škoda Fabia RS Rally2 da Auto Açoreana Racing, deram tudo o que tinham para levar deste rali a pontuação máxima, venceram ainda cinco classificativas mas, na derradeira, onde partiam com 0.8 segundos de vantagem sobre os vencedores do rali, cederam 1.4 segundos o que fez 'cair por terra' a expectativa de ganharem em solo terceirense pela segunda vez este ano. Saem deste rali ainda na liderança do campeonato embora certamente desolados por terem visto fugir a vitória por escassos 0.6 segundos.

No lugar mais baixo do pódio e com um rali muito positivo para a dupla do Team Além Mar, Bruno Amaral e Paulo Silva espremeram o máximo potencial do Ford Fiesta R5, proporcionando momentos vistosos aos fãs da modalidade que 'pintaram' os muros das estradas terceirenses. Terminaram o rali a 2:32.8 dos vencedores alcançando pela segunda vez na corrente temporada o terceiro posto final, chamando a si ainda um ponto extra pelo terceiro melhor registo na última classificativa.

Se em Santa Maria, aquando do desenrolar da última prova do campeonato, Henrique Moniz (Peugeot 208 Rally 4) venceu pela primeira vez nas 'duas rodas motrizes' desde 2022, desta feita, e com a estreia de Vítor Hugo como seu co-piloto, repetiram a façanha, mas só após terem visto os até então líderes Rafael Botelho e Rui Raimundo (Peugeot 208 Rally4), terem desistido após uma saída de estrada. Agora estão empatados no topo da classificação, ambos com 70 pontos.

Filipe Marques e Edgar Silva, aos comandos do Peugeot 208 R2, terminaram na segunda posição e fecharam o top 3 das 'duas rodas motrizes' neste rali a acarinhada dupla mariense do Citroën C2 R2 Max. Max Salvador e João Valente, após a aparição no seu rali caseiro. Filipe Marques está, de igual modo, no 3.º posto do campeonato das 2RM, 57 pontos.

A próxima prova a disputar nesta edição de 2024 do Campeonato dos Açores de Ralis será o XIII PicoWines Rali, em mais um rali que se espera muito disputado pelos homens da frente a nível absoluto, dias 18 e 19 de Outubro na ilha do Pico.

Classificação final (10 primeiros): 1.º Luís Miguel Rego/José Janela (Skoda Fabia R5 EVO), 44:24.3; 2.º Ruben Rodrigues/António Costa (Skoda Fabia R5 Rally2, a 0,6; 3.º Bruno Amaral/Paulo Silva (Ford Fiesta R5), a 2:32.8; 4.º Henrique Moniz/Vítor Hugo (Peugeot 208 Rally4), a 4:07.3; 5.º António Dias/Miguel Azevedo (Volkswagem Polo R5), a 5:25.7; 6.º Filipe Marques/Edgar Silva (Peugeot 208 R2), a 6:01.8; 7.º Max Salvador/João Valente (Citroen C2 R2 Max, a 6:29.2; 8.º Estevão Rodrigues/Fernando Nunes (Peugeot 206 Rally4), a 7:31.1; 9.º Fábio Silva/Duarte Martins (Subaru Imprenza WRX STI, a 7:39.5; 10.º Emanuel Garcia/Nelson Dinis (Renault Clio Rally 4), a 7:50.3; (+25 concorrentes).

# Primeiro ponto para os juniores do Lusitânia

O SC Lusitânia averbou o primeiro ponto na zona Sul do campeonato nacional da Primeira Divisão júnior de futebol.

O empate a 1 golo foi perante o CD Mafra, que marcou o primeiro, aos 26 minutos, por Baionco Ufonge, tendo o Lusitânia empatado aos 68m por Nikolai Anderson.

A classificação após a 7.ª jornada, mas com equipas com menos jogos, entre as quais o Lusitânia: 1.º Académico Viseu, 16 pontos; 2.ºs Benfica e Torreense, 13; 4.º Sporting, 12; 5.º Casa Pia, 8; 6.ºs Tondela, Mafra e Belenenses, 7; 9.º Farense, 4 e 10.º Lusitânia, 1 ponto.

Entretanto começou o campeonato da ilha de São Miguel de juniores, este ano com 8 equipas apenas.

Os resultados da 1.ª jornada: Benfica Águia - Oliveirenses, 1-3; Santa Clara - Vale Formoso, 8-1; União Micaelense - Vitória Pico da Pedra, 12-0 e Desp. Rabo de Peixe - CF Vasco da Gama, 3-1.

Foto SCL


## Liga Portugal Betclic

# Santa Clara: mais um passo para a manutenção

O Santa Clara ao ganhar, no estádio de São Miguel, por 1-0, ao Estrela da Amadora, passou a somar 12 pontos em 6 jornadas da Primeira Liga, ficando a 22 pontos dos 34 que têm sido suficientes para evitarem a descida directa e os jogos de passagem com o terceiro classificado da Segunda Liga.

É a melhor pontuação até ao momento das nove presenças do Santa Clara entre as equipas nacionais de primeiro nível. Mais próximo estão os 11 pontos na época de 2018/19 e os 10 pontos de 2020/21. Em sentido oposto estão os 4 pontos em 2021/22 e em 2022/23.

Foi a primeira vitória do Santa Clara sobre a equipa da Amadora em 10 jogos oficiais. A tendência vitoriosa é para o Estrela. Ganhou 5 jogos e empatou os restantes 4. Este foi apenas o terceiro jogo entre as duas equipas para a Primeira Liga. Em 1999/00 registaram-se empates a 1 golo no estádio de São Miguel e a zero na Amadora. Houve ainda dois jogos para os campeonatos das Terceira e Segunda divisões e para a Segunda Liga. O outro desafio foi no longínquo ano de 1979, a dois dias do Natal. Foi a primeira vez que se defrontaram. O jogo, realizado no campo Jácome Correia, contou para a Taça de Portugal. Venceu o Estrela por 4-3.

### Sai um Matheus

O Santa Clara viu a equipa do Estrela ter momentos positivos ao longo da primeira parte, com maior evidência no remate ao poste. Só que a equipa de Ponta Delgada teve as melhores ocasiões. Realce para os remates de Safira, ao poste, de Gabriel Silva e de Pedro Ferreira.

Os acertos feitos pelo treinador Vasco Matos no intervalo reverteram totalmente a tendência do jogo para o Santa Clara. Esteve por cima na maioria dos 58 minutos da segunda parte.

Até que saiu mais uma vez do banco de suplentes um Matheus Pereira, jogador contratado ao Vizela por 500 mil euros (o passe hoje vale 800 mil), mas que tem sido um grande abono de família. Uma aposta válida em terrenos mais avançados porque possui as características para aquelas funções. Em apenas 3 minutos em campo fez o passe para Vinicius Júnior marcar o único golo, aos 81 minutos.

Matheus Pereira tem 89 minutos de jogo mas já protagonizou três assistências para o golo.

A maior posse de bola foi para o Estrela, com 55%, que acabou por ter mais remates à baliza (11, sendo 5 enquadrados). O Santa Clara, cujos jogadores cometeram 17 faltas (18 para o adversário), teve 8 remates, 4 direcionados com a baliza.

### Outra vez no pior

Esta partida teve a segunda pior assistência da ronda, mas a classificação do relvado voltou a ser a pior.

Assistiram 2 123 espectadores, melhor do que no jogo com o AFS, SAD, mas longe de equipas que têm clubes próximo a jogarem na mesma competição. O Farense, que ainda não pontuou, levou ao "São Luís" 5 057 pessoas na partida de domingo com o Arouca. O Gil Vicente recebeu 3 825 espectadores no jogo com o Casa Pia. Ao Nacional - Braga assistiram 2 459 espectadores. No Rio Ave - Estoril afluíram 3 014 pessoas. Pior só no Moreirense - Famalicão com 2 022 espectadores. Enfim… É triste!!!

Já o relvado do estádio continua com classificações longe do ideal. O comportamento da relva no jogo de sábado deu 3,25 pontos. É o segundo pior do campeonato. Atrás só o relvado do Arouca.

Há sinais de evolução para a concessão do estádio de São Miguel à SAD do Santa Clara. Resta ver se a sociedade concorda com a proposta do Governo Regional.

Foto Henrique Barreira




**RESULTADOS DA 6.ª JORNADA:**

| | | |
|---|---|---|
| Nacional | 0-3 | SC Braga |
| Santa Clara | 1-0 | Est. Amadora |
| Rio Ave | 2-2 | Estoril Praia |
| Vitória SC | 0-3 | FC Porto |
| Moreirense | 0-0 | FC Famalicão |
| Gil Vicente | 1-1 | Casa Pia AC |
| Farense | 0-1 | FC Arouca |
| Sporting | 3-0 | AVS |
| Boavista | ONT | Benfica |

**PROGRAMA DA 7.ª JORNADA:**

Dia 27 de Setembro (Sexta-feira): Estoril Praia - Sporting (19h15).
Sábado: Est. Amadora - Moreirense (14h30), Casa Pia AC - Vitória SC (17h00) e Benfica - Gil Vicente (19h30).
Domingo: FC Famalicão - Nacional (14h30), FC Porto - FC Arouca (17h00), SC Braga - Rio Ave (19h30) e Santa Clara - Boavista (19h30).
Segunda-feira: AVS - Farense (19h15).

| Classificação | PTS | J | V | E | D | GM/S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Sporting | 18 | 6 | 6 | 0 | 0 | 22-2 |
| 2.º FC Porto | 15 | 6 | 5 | 0 | 1 | 12-3 |
| 3.º Santa Clara | 12 | 6 | 4 | 0 | 2 | 10-8 |
| 4.º Vitória SC | 12 | 6 | 4 | 0 | 2 | 6-5 |
| 5.º FC Famalicão | 11 | 6 | 3 | 2 | 1 | 8-3 |
| 6.º SC Braga | 11 | 6 | 3 | 2 | 1 | 8-4 |
| 7.º Benfica | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 9-4 |
| 8.º Moreirense | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 8-9 |
| 9.º Gil Vicente | 7 | 6 | 1 | 4 | 1 | 6-7 |
| 10.º AVS | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 6-10 |
| 11.º Casa Pia AC | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 5-8 |
| 12.º Rio Ave | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 5-8 |
| 13.º Estoril Praia | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 4-7 |
| 14.º FC Arouca | 6 | 6 | 2 | 0 | 4 | 3-8 |
| 15.º Boavista | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 3-4 |
| 16.º Nacional | 4 | 6 | 1 | 1 | 4 | 4-12 |
| 17.º Est. Amadora | 2 | 6 | 0 | 2 | 4 | 3-9 |
| 18.º Farense | 0 | 6 | 0 | 0 | 6 | 2-13 |

# Nona vitória do Candelária em Ponta Delgada

Foto CSC




O Candelária venceu a 16.ª edição do torneio Cidade de Ponta Delgada de hóquei em patins. Fê-lo pela nova vez, a quinta consecutiva.

A equipa da ilha do Pico, que jogará na Primeira Divisão, ganhou três dos quatro jogos que efectuou no pavilhão Sidónio Serpa, palco dos três dias do torneio organizado pela Associação de Patinagem de São Miguel.

O Candelária ganhou ao Hóquei Clube de Ponta Delgada por 3-1 e por 5-2, tendo perdido o primeiro jogo com o Marítimo SC, por 2-1, vencendo a segunda partida por 3-1.

No primeiro jogo com a equipa da Calheta de Ponta Delgada, que actuará na zona Sul da Segunda Divisão, o 1-0 foi apontado por João Silva (18m). Aos 6m da segunda parte empatou o Candelária através de Paolo Dias, fixando, aos 11m, o 2-1 final o angolano Tino Agostinho.

Na partida de manhã de domingo o Candelária superou o Marítimo por 3-1, mas esteve em desvantagem, aos 8m, com o golo de Octavio Zanghari, de livre directo. Os três golos da formação picoense foram da autoria de Rui Ramos (8m), de Damian Paez (16m) e de Pedro Rocha (19m), todos na segunda parte.

O Marítimo, para além dos reforços que publicamos, utilizou o jovem Vicente Correia, vindo da equipa B do Sporting.

O Hóquei de Ponta Delgada, da Terceira Divisão, perdeu o primeiro jogo com o Marítimo SC por 5-3, mas no jogo que fechou o torneio, realizado na noite de domingo, ganhou por 3-2.

O goleador Pedro Soares pôs o Hóquei a vencer ao intervalo, por 2-0, com os golos aos 1 e aos 8 minutos. Aos 2 minutos da segunda parte Vilson Cvetnic reduziu para 1-2, mas, aos 12m, de livre directo, Pedro Soares manteve os dois golos de diferença.

Aos 15m, igualmente de livre directo, Vilson Cvetnic estabeleceu o 2-3 final.

O Candelária somou 9 pontos, o Maritimo 6 e o Hóquei de Ponta Delgada 3 pontos.

O Candelária ganhou o torneio Cidade de Ponta Delgada por 9 ocasiões, o Marítimo SC por cinco e com uma vitória cada o Hóquei de Ponta Delgada e o Benfica.

# União Sportiva: outra vez em terceiro

Foto FPB



Pelo terceiro ano consecutivo e pela quarta vez em dez participações, o Clube União Sportiva/ Azoris Hotels terminou em terceiro lugar a Taça Vítor Hugo de basquetebol feminino.

A prova inaugural da época foi disputada entre sexta-feira e domingo, com as 12 equipas da Liga concentradas em Aveiro, sendo os jogos realizados em dois pavilhões.

E para não variar, o União Sportiva ficou impedido de disputar a final com o Imortal de Albufeira porque foi afastado nas meias finais pelo Benfica. Mais uma vez. Há um ano a derrota foi por 43-30 e este ano foi por 46-42, em jogos de 24 minutos. No final do primeiro período o Benfica vencia por 23-18 e no segundo coube à equipa de Ponta Delgada terminar em vantagem por 1 ponto (24-23). À espanhola Teresa Ada (também conhecida por Isabel Mbomio), que estava no Galitos de Aveiro, foi a melhor marcadora do União, com 19 pontos.

No encontro de apuramento do 3.º e 4.º lugar, no domingo de manhã, o União Sportiva levou a melhor sobre o CAB Madeira (derrotado, por 28-46 pelo Imortal, na outra meia final), ganhando por 45-33, com 24-20 no termo dos primeiros 12 minutos e 21-13 no final do segundo. A norte americana Bre Scott, com 13 pontos, foi a melhor pontuadora.

No primeiro jogo, na sexta-feira, o Sportiva Azoris Hotels venceu o Esgueira Aveiro por 40-33, mas ao intervalo perdia por 25-16. Uma segunda parte imparável, com 24-8, permitiu alcançar a fase seguinte. Teresa Ada esteve em destaque com 11 pontos.

No desafio seguinte, já na manhã de sábado, coube ao União defrontar o Basquete de Barcelos. Com 21-19 e 31-10 em cada parte, totalizando os 52-29, a equipa atingiu as meias-finais. Com 18 pontos, a norte americana Zakiyah Franklin foi a marcadora de serviço da equipa "verde branca".

O Benfica votou a vencer a Taça Vitor Hugo, ao ganhar, na final, jogada em tempo normal, ao Imortal, por 86-56.

## Taça de Portugal

# Três equipas açorianas na terceira eliminatória

O sorteio de amanhã da terceira eliminatória da Taça de Portugal de futebol contará com os apurados SC Lusitânia e Juventude Lajense e com o Santa Clara, porque as equipas da Primeira Liga só entram a partir desta fase. A eliminatória joga-se nos dias 19 e 20 de Outubro.

O Juventude Lajense ganhou, nas Lajes da Terceira, por 2-1, ao Fabril Barreiro, depois de ter estado a perder desde os 47 minutos, com o golo de Diogo Ramos.

A equipa da vila das Lajes deu a volta ao resultado com os golos de Filipe Andrade, aos 72 minutos, e de Itto Cruz, aos 82 minutos.

O Fabril, da mesma série do Operário no Campeonato de Portugal, terminou o jogo com 8 jogadores, já que foram expulsos com cartão vermelho directo Tiago Matos (85m), João Caminata (90+4m) e Mamade Fernandes (90+8m).

O Lusitânia recebeu em Angra do Heroísmo o SC Régua, que no espaço de 15 dias viajou por duas vezes aos Açores. Vitória por 2-1, com os golos aparecendo na segunda parte.

O ex-júnior do clube, o brasileiro Caio Silva, marcou aos 70 e aos 72 minutos, tendo Jorginho reduzido aos 84m para o penúltimo da série A do Campeonato de Portugal, com 1 ponto em 3 jogos.

Para colmatar as saídas de Camilo Duran, transferido para o Portimonense, de Vivaldo Silva, com ingresso no Benfica de Castelo Branco, e de Joni, ainda sem clube, o Lusitânia contratou o defesa Eduardo Borges, 22 anos, ex-Trofense mas emprestado pelo Desportivo de Chaves; o médio Rafinha, 21 anos, ex-sub 23 do Farense, e o avançado Juan Nazarit, 21 anos, um regresso ao clube após um ano no FK Metalac, da Segunda Divisão da Sérvia.

Eliminado foi o Operário, no campo do Brito SC, mas só no desempate através dos pontapés da marca de pênalti. Quer no tempo regulamentar quer no prolongamento de 30 minutos o marcador não funcionou. Nos penaltis o Brito SC, antepenúltimo da série A do Campeonato de Portugal com uma vitória em 4 encontros, marcou 6 e o Operário 5.

Afastados foram ainda o Desportivo de Rabo de Peixe, derrotado na Anadia por 3-0, e o Desportivo Lajense, do Pico, derrotado, por 1-0, pelo Maria da Fonte.

Foto SCL




SC Lusitânia segue na Taça de Portugal

Na primeira eliminatória ficaram pelo caminho o Desportivo de São Roque (1-2, após prolongamento, com o Lusitânia), o Madalena (0-2, com o Estrela de Vendas Novas) e o Desportivo Velense (1-2 com o SC Régua).

**Desportivo Rabo de Peixe modificado**

A equipa do Desportivo de Rabo de Peixe fez na manhã de sábado a estreia oficial nesta época jogando na Taça de Portugal. E logo diante de uma equipa da Liga 3, formada para ter um comportamento diferente, para melhor.

As bolas paradas tramaram a equipa micaelense, com os golos apontados por reforços do Anadia. O primeiro golo aos 16 minutos pelo brasileiro Yan Maranhão, o 2-0, aos 60m, por outro brasileiro, o defesa central Patrick Jesus, finalizando Daniel Carvalho, aos 70 minutos.

O treinador Nelo apresentou inicialmente apenas três jogadores da equipa que baixou do Campeonato de Portugal. O guarda redes Imerson, o lateral Ricardo Costa e o médio Diogo Andrade. Actuou ainda o ex-júnior Leandro Sousa, sendo os restantes sete atletas apresentados aquisições: os defesas Dahata Soro (ex-Porto D´Ave, e que jogou no Sporting Ideal em 2021/22), Bruno Kajé (ex-Serpa, regressando ao clube que representou em 22/23), Alex Mondlane (Atlético Ouriense), Paulo Pina (ex-Aldenovense), João Brum (ex-Desp. São Roque), Tiago Florim (ex-AD Sanjoanense) e João Filho (ex-Fabril do Barreiro, jogador do Sp. Ideal em 21/22).

Entraram no decorrer do jogo o ex-júnior Paulo Pereira, mais os novos recrutas João Flor (outro regresso após dois anos no Benfica Águia), Kevin Moniz (ex-União Micaelense), Hugo Moniz (ex-Marítimo da Graciosa) e Pedro Santos (ex-Desportivo de São Roque).

Não actuaram Luís Pereira (ex-Operário) e o defesa Jamil Rodiguez.

**CD Lajense… durinho**

O CD Lajense vendeu cara a eliminação da Taça de Portugal ante o CD Maria da Fonte, equipa que chegou à ilha do Pico com mais rodagem porque o campeonato Pró Nacional que disputa na Associação de Futebol de Braga começou a 25 de Agosto.

O único golo da partida foi da autoria de João Araújo, aos 44 minutos.

A partida teve de ser desviada das Lajes para São Mateus, porque o campo municipal lajense não tem a largura mínima exigida para jogos nacionais (64 metros). Aquando da remodelação do piso sintético, em 2008, não executaram a obra de alargamento dos 60 metros actuais. O comprimento situa-se no que está previsto para as competições como a Taça de Portugal: 100 metros.

O jogo, realizado na tarde de sábado, foi durinho. O árbitro da AF Lisboa, Rui Monica, teve de mostrar 13 cartões amarelos, 7 para os jogadores da equipa da casa, que, aos 90+5m, viu o médio José Lopes expulso por acumulação de "amarelos".

Este foi o segundo desafio oficial do CD Lajense, que regressa ao Campeonato de Futebol dos Açores após a ausência desde a primeira edição (2013/14). No primeiro desafio goleou, em casa, por 5-0, o Angústias Atlético. O jogo foi relativo à Taça Manuel José da Silva.

A partir deste segundo ficou-se com a ideia com que atletas o treinador Marco Nascimento conta para a prova regional. A equipa tem por base a da época passada, onde se destaca a continuidade do defesa Hélder Silva, que, aos 48 anos de idade, deve ser o jogador açoriano mais antigo em actividade. Ainda sábado entrou na parte final. Sempre alinhou pelo CD Lajense. Há 32 anos.

Paulo Furtado, conhecido por Caloura, que se transferiu com a época passada a decorrer do CF Vasco da Gama, é o único micaelense na equipa, onde permanece o experiente defesa Kiki Ballack, de 34 anos. Em 2010/11 fez poucos jogos pelo Santa Clara, actuando na temporada seguinte no FC Madalena, antes de entrar em clubes das provas nacionais, incluíndo da Segunda Liga.

As aquisições são as de Diogo Andrade e Romeu Fialho (ex-Vitória do Pico), João Matos (ex-FC Madalena), Guilherme Sousa (ex-Oeiras),e os jogadores que regressaram ao futebol após passagens pelas equipas de futsal do CD São João (Diogo Vieira e Leandro Vizinho), do Boavista São Mateus (Pedro Silveira) e do GD Ribeirinha (Carlos Botelho).

## Taça de Honra João de Brito Zeferino

# Vitória e Santa Clara B com resultados expressivos

A 2.ª jornada da Série A da Taça de Honra João de Brito Zeferino, realizada na noite de sábado, proporcionou resultados desnivelados nos jogos em que intervieram o Vitória do Pico da Pedra e o Santa Clara B.

Foto vcpicodapedra



A equipa do Vitória recebeu o Oliveirenses, ganhando por 6-0, com 4-0 ao intervalo. Rodrigo Rosa (4m e 58m), Hugo Santos (23m, de penalti, e 38m), Henrique Sousa (32m) e Carlos Revoredo (89m) foram os autores dos golos.

Em Vila Franca do Campo actuou a equipa secundária do Santa Clara. Vitória por 5-0 sobre o CF Vasco da Gama. Aos 8m, de penalti, Lucas Reis abriu o activo, fixando a marca da primeira parte, aos 36m, Martim Madeira. Na segunda parte Ruben Pestana (66m), João Ventura (87m) e Jaime Júnior (89m) completaram o "score".

Expectativa sobre a estreia do União Micaelense, porque folgou na ronda inaugural. Empate a 1 golo em Água de Pau, ante o Santiago FC.

Foi a formação agora treinada por Jadilson Oliveira a primeira a marcar, com Bruno Ponte, aos 10m, a converter com êxito um penalti. O União empatou aos 36m, também de penalti, pelo reforço Rodrigo Simão.

Além dos jogadores assegurados pelo União Micaelense para o regresso ao campeonato de São Miguel, que este jornal noticiou na passada quinta feira, alinhou de início no meio campo o jovem de 19 anos de idade Mateus Machado, transferido do Santa Clara, onde permaneceu 14 anos.

No banco de suplentes, mas sem ter sido utilizado, esteve outra aquisição. Trata-se do senegalês Shafiu Dauda, oriundo da recente equipa da AF Portalegre, o Al Hispanolusa, sediada em Vila Boim, Elvas.

A classificação da Série A: 1.º Santa Clara B, 6 pontos; 2.ºs Desportivo de São Roque (menos 1 jogo), Vitória Pico da Pedra e CF Vasco da Gama, 3; 5.ºs União Micaelense (-1) e Santiago, 1 e 7.º Oliveirenses, 0 pontos.

A 3.ª jornada é disputada na noite desta quarta-feira. Todos os jogos começam às 20h30: Santa Clara - Vitória Pico da Pedra (em Água de Pau), União Micaelense - Vasco da Gama ("Jácome Correia") e Oliveirenses - Desp. São Roque (Fajã de Cima). Folga o Santiago FC.

**CD Santo António vence fora**

A Série B, por ter menos uma equipa do que a Série A, só começou no domingo.

Na jornada de arranque o CD Santo António foi aos Arrifes derrotar o Águia por 1-0, com o golo de Tiago Oliveira, na segunda parte.

Num jogo entre candidatos ao título micaelense, realizado nas Furnas, o FC Vale Formoso ganhou, por 2-1, ao Benfica Águia.

A equipa da Ribeira Grande foi a primeira a marcar, aos 28 minutos, através de Bernardo Mesquita. Diogo Moniz, de regresso à ilha de São Miguel, após dez anos a jogar em clubes da ilha Terceira, empapou aos 45m. António Caires (Madeira), aos 89m, fez o 2-1, apontando o golo à equipa que representou na época passada.

A ronda fica completa amanhã, pelas 21h00, com o Desportivo de Rabo de Peixe a receber o Sporting Ideal. O desafio foi adiado devido à participação do clube da vila de Rabo de Peixe na Taça de Portugal.

A 2.ª jornada inclui as partidas Sp. Ideal - Águia Arrifes, CD Santo António - Vale Formoso e Benfica Águia - Desportivo de Rabo de Peixe.

Joker - RTP 1

Goucha - TVI





**RTP Açores**

00:07 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 240
00:50 Biosfera T21 - Ep. 10
01:17 O Canto Da Casa - Ep. 2
02:20 Casa Do Tempo - Ep. 29
02:27 Terra 4.0 T1 - Ep. 6
02:37 Conversas Com Ciência - Ep. 26
03:07 Açores Hoje - Ep. 165
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Açores T23 - Ep. 19
06:02 Caminhos - Ep. 22
06:27 Sociedade Civil T20 - Ep. 125
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 18
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 19
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 192
09:00 Açores Hoje - Ep. 165
09:48 Casa Do Tempo - Ep. 29
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T1 - Ep. 7
15:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 8
17:00 Açores Hoje - Ep. 166
17:52 Visita Guiada T14 - Ep. 10
18:37 70x7 - Ep. 38
19:04 Conversas Com Ciência - Ep. 26
19:35 XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás (Resumo)
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 8
21:05 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 4

**RTP 1**

00:50 Anatomia de Grey T18 - Ep. 15
01:30 Amor Sem Igual - Ep. 27
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 28
14:30 A Nossa Tarde
Pensado a partir da essência da apresentadora, Tânia Ribas de Oliveira, o programa 'A Nossa Tarde' tem, por isso, um lado mais emocional, com base em histórias com final feliz, e um lado muito divertido, ou não fosse a nossa Tânia uma pessoa que gosta de dar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza - Ep. 10
20:45 Joker T8 - Ep. 65
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Viagem A Portugal - Ep. 5

**RTP 2**

16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 6
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 7
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 7
16:20 O Diário de Alice - Ep. 15
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 20
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 18
16:45 Pfffiratas - Ep. 52
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 24
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 10
17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos - Ep. 7
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 51
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 38
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 7
18:00 Aconteceu Mesmo! - Ep. 4
18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 7
18:15 Academia de Super-heróis - Ep. 7
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 31
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 32
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 7
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 12
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 7
19:32 Crias - Ep. 12
19:37 Folha de Sala
19:40 Engenharia Antiga T2 - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:00 Descendentes T1 - Ep. 2
21:50 Folha de Sala
21:55 A Barreira: Marguerite Duras e a Ilusão Colonial
22:50 Eurodeputados T10 - Ep. 20

**SIC**

00:10 Travessia - Ep. 259
00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 180
02:05 Terra Brava - Ep. 278
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 179
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 180
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 191
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 52
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 164
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 168
17:30 Terra E Paixão - Ep. 81
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 75
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 166
22:45 Nazaré - Ep. 37

**TVI**

01:20 O Beijo do Escorpião - Ep. 147
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 342
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Secret Story: Última Hora
18:10 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Secret Story: Especial
21:10 Cacau - Ep. 188
22:10 Festa É Festa - Ep. 988
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:55 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

## signos

**Astrólogo Luís Moniz**
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

**CARNEIRO** (21/03 a 20/04)
Atravessa uma fase de maior capacidade de trabalho. Neste sentido, siga a sua intuição e use esta ótima energia para tomar iniciativas concretas.

**BALANÇA** (23/09 a 23/10)
A ocasião é ideal para criar um projeto de acordo com a sua realização pessoal. É provável que comece a fazer modificações no ambiente do seu lar.

**TOURO** (21/04 a 20/05)
A nível profissional, consegue aliar a clareza de raciocínio a uma invulgar habilidade de enfrentar os desafios que podem repentinamente surgir.

**ESCORPIÃO** (24/10 a 21/11)
Esta é uma temporada oportuna para cuidar da sua saúde. Contudo, o exercício físico e um regime alimentar adequado pode beneficiar o seu organismo.

**GÉMEOS** (21/05 a 20/06)
Provavelmente surgem momentos de instabilidade na sua relação afetiva que provocam em si mudanças de humor, mas mantenha uma postura muito lúcida.

**SAGITÁRIO** (22/11 a 20/12)
Nesta altura em que podem ocorrer alguns imprevistos em termos familiares, analise as questões com calma e privilegie a sua liberdade individual.



**CARANGUEJO** (21/06 a 22/07)
Agora sente uma súbita necessidade de exprimir os seus sentimentos ao outro elemento do casal. Procure falar sem impor as suas ideias e valores.

**CAPRICÓRNIO** (21/12 a 19/01)
Esperam-se conquistas na área económica bastante gratificantes. Nesta perspetiva, afaste traumas do passado e construa um futuro mais produtivo.



**LEÃO** (23/07 a 22/08)
Durante este período em que o seu ego está particularmente vitalizado, tente transmitir uma imagem criativa de forma a evitar conflitos escusados.

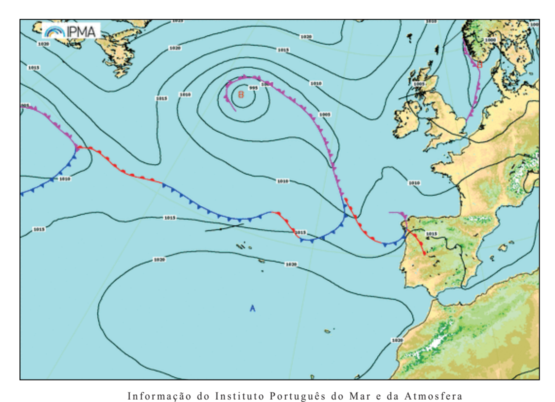
**AQUÁRIO** (20/01 a 19/02)
Precisa de um apoio especializado que aumente o seu prazer sexual. Abre-se aqui uma etapa bastante complicada que pode ditar uma rutura emocional.

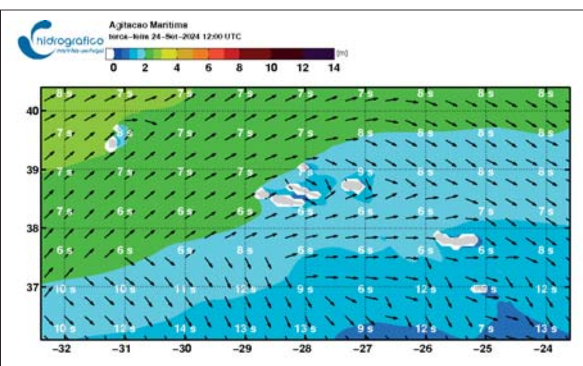


**VIRGEM** (23/08 a 22/09)
A conjuntura é propícia para organizar o sector financeiro. Porém, acredite no seu potencial oculto e não tenha medo de avançar com boas decisões.

**PEIXES** (20/02 a 20/03)
Deve clarificar a diferença entre o amor e a amizade de modo a conseguir entender o rumo que pretende dar a sua vida, neste ciclo de vida complexo.

# Previsão do estado do tempo nos Açores




Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

**GRUPO OCIDENTAL**
Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, por vezes forte, passando a aguaceiros para a noite.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para oeste para a noite.

**ESTADO DO MAR**
Mar cavado a grosso.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros e passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

**GRUPO CENTRAL**
Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para o fim do dia.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h), tornando-se por vezes muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 65 km/h.

**ESTADO DO MAR**
Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, rodando para sudoeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

**GRUPO ORIENTAL**
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para sudoeste.

**ESTADO DO MAR**
Mar cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

**ESTATUTO EDITORIAL**

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

# INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

## FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

## HOSPITAIS

**Ponta Delgada -** 296 203 000
**Nordeste -** 296 488 318 - 296 488 319
**Vila Franca -** 296 539 420
**Ribeira Grande -** 296 470 500
**Povoação -** 296 585 197 - 296 585 155

## POLÍCIA

**Ponta Delgada -** 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
**Trânsito -** 296 284 327
**Ribeira Grande** 296 472 120, 296 473 410
**Lagoa -** 296 960 410
**Vila Franca -** 296 539 312
**Furnas -** 296 549 040, 296 540 042
**Povoação -** 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
**Nordeste -** 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
**Maia -** 296 442 444, 296 442 996
**Rabo de Peixe -** 296 491 163, 296492033
**Capelas -** 296 298 742, 296 989 433
**Santa Maria -** 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

## GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
**Tel: Fixo:** 296 306 580 / Fax: 296 306 598
**Email:** ct.acr@gnr.pt

## POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

## BOMBEIROS

**Ponta Delgada -** Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
**Ginetes -** 296950950
**Nordeste -** 296488111
**Vila Franca -** 296539900
**Ribeira Grande:** 296 472318, 296 470100
**Lomba da Maia -** 296446017, 296446175
**Povoação -** 296 550050, 296 550052
**Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada**
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

## MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

## PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

## MUSEUS

Ponta Delgada
**Museu Carlos Machado**
**Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)**
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
**Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)**
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
**Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**Museu Militar dos Açores**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
**Museu Municipal**
**Museu "Casa do Arcano"**
**Museu da Emigração Açoriana**
**Museu Vivo do Franciscanismo**
**Casa Lena Gal**
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
**Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00**

Povoação
**Museu do Trigo**
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

## SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
**Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada**
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
**Biblioteca Municipal Ernesto do Canto**
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
**Horário:** 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**Horário de verão** (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
**Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal**
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
**Biblioteca**:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
**Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe**
**Teatro Ribeiragrandense**
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

## MISSAS

**Semana - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Sábado - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

**Domingo - 08.00** – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

## MOVIMENTO AÉREO




Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20




TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

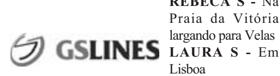
Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

## MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR




**INSULAR** - No Caniçal largando para Leixões
**MONTE DA GUIA** - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
**S. JORGE** – Nas Velas largando para Vila do Porto
**MARGARETHE** – Em Ponta Delgada




**REBECA S** - Na Praia da Vitória largando para Velas
**LAURA S** - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

**CORVO** – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
**PONTA DO SOL** – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

**BAÍA DOS ANJOS** - Sem informação

## EFEMÉRIDES

**1787 -** Iniciou-se o Segundo Concílio de Niceia (7º Ecuménico do cristianismo, último a ser reconhecido pelas Igrejas romana e ortodoxa, que durou até 13 de Outubro seguinte), para debater questão das Imagens não aceites pelos imperadores bizantinos.

**1731 -** O Vaticano, governado pelo Papa italiano Clemente XII (1652-1740, entronizado em 1730) concedeu o cardinalato ao núncio de Lisboa (questão que azedava as relações entre Lisboa e a Santa Sé).

**1961 -** Criado em Lisboa o Totobola, o primeiro jogo de apostas mútuas português.

**1999 -** O então secretário de Estado da Cooperação, Luís Amado, foi o primeiro governante português a visitar Timor-Leste em mais de duas décadas.

**2008 -** Um dos projetos portugueses apresentados no Concurso Europeu de Jovens Cientistas (muito antes de Greta Thurnberg), em Copenhaga, da autoria de três alunos, de Ovar e Arouca, conquistou um dos Prémios Especiais da competição, alusivo às alterações climáticas.

**2009 -** O Conselho de Segurança da ONU aprovou por unanimidade a resolução que visava a eliminação das armas nucleares de todo o mundo.

**2017 -** A chanceler democrata cristã Angela Merkel venceu as suas últimas eleições legislativas na Alemanha, embora com um aumento espetacular (mais contido ainda assim do que previam algumas sondagens) do partido Alternativa para a Alemanha, de extrema-direita.

**2009 –** Foi confirmada a primeira morte por gripe A em Portugal. O homem tinha 41 anos, estava internado no Hospital de Santo António em processo de rejeição de um rim.

**2014 –** O acordo para o aumento do salário mínimo nacional para 505 euros foi fechado entre as confederações patronais, o Governo e a UGT.

**2016 –** PS, PSD e CDS reprovaram os projetos do BE e da CDU que pretendiam congelar o preço das propinas universitárias.

***Pensamento do dia:*** *"Foi perdido o sentido da densidade e interdependência da vida humana. O humanismo é a última resistência de que dispomos." - Edward W.Said (1935-2003), escritor, ensaísta, professor norte-americano de origem palestiniana.*

*Este é o ducentésimo sexagésimo oitavo dia do ano. Faltam 98 dias para o termo de 2024.*

## Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

**Horário das Exposições**

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

## TABELA DAS MARÉS



0:26 - Baixa-mar
6:53 - Preia-mar
13:19 - Baixa-mar
19:30 - Preia-mar

## TEATRO MICAELENSE

**LAUDUM DEI E BANDA FUNDAÇÃO BRASILEIRA**
**4 DE OUTUBRO - 21H30**

## COLISEU MICAELENSE

**NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER**
**28 DE SETEMBRO - 21H00**

## TÁXIS




**296 38 2000**
**96 29 59 255**
**91 82 52 777**

## PRAÇA DE TÁXIS

**296 20 50 50**

## TRANSFERES

**919 501 266**

## JOGOS SANTA CASA

**Euromilhões**
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 64.000.000
Último sorteio 20/09/2024
16 25 29 34 37 + 3 7

**Milhão**
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 20/09/2024
FSV 00753

**Totoloto**
Próximo Sorteio Sábado
€ 1.400.000
Último Sorteio 21/09/2024
1 3 16 31 49 + 8

**Lotaria clássica**
Próxima Extração 30/09/2024
€ 600.000
Última Extração 16/09/2024
1º PRÉMIO 05639

**Lotaria popular**
Próxima Extracção 26/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 19/09/2024
1º PRÉMIO 91006

**Totobola**
Próximo Concurso Domingo
€ 33.000
Último Concurso 22/09/2024
21X XX2 X12 12X1 X




**Propriedade** Gráfica Açoreana, Lda.
**Contribuinte** 512005915
**Número de registo** 100916
**Conselho de Gerência -** Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
**Capital Social** 473.669,97 Euros
**Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa** Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

**Director:** Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

**Tiragem: 4.000 exemplares**

**Sede do editor, da redacção e da impressão:**
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
**Contactos**: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
**Marketing e Publicidade:** 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
**Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt**



**Governo dos Açores**
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

PUB.




ÚLTIMA

Correio dos Açores

24 de Setembro de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

*Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16*
*9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores*

PUB.




# Homem de Ponta Delgada estava fugido no Alentejo para não cumprir pena de 6 anos e 6 meses de prisão por violação de adolescente de 14 anos

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Sul, deteve um homem, de 44 anos, no cumprimento de um mandado de detenção emitido pelo Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, Ponta Delgada, por fortes indícios da prática do crime de violação, ocorrido naquele concelho.

Na sequência de uma comunicação da GNR de Castro Marim, no passado dia 22 de Setembro, a informar da ocorrência de um eventual crime de importunação sexual sobre menores, ocorrida nesta localidade alentejana, bem como divergências na identificação do suspeito, veio o mesmo a ser detido, verificando-se a existência do referido mandado de detenção para cumprimento de pena de seis anos e seis meses pelo crime de violação.

Os factos remontam a Setembro de 2016, sendo a vítima uma adolescente de 14 anos.

# Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp 2024 para Huayman Tulian com Ilha Imaginária



*Ilha Imaginária*, do compositor argentino Huayma Tulian, é a obra vencedora da 3.ªa edição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium BCP e tem estreia marcada para Sábado, 28 de Setembro, no âmbito dos Encontros Sonoros Atlânticos 2024.

Criado pela Associação Francisco de Lacerda – a Música e o Mundo, o Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp, no valor de 7.500 euros , é hoje o maior galardão nacional destinado a composição para orquestra e a fomentar a criação musical em Portugal. Tem como mecenas exclusivo a Fundação Millennium bcp.

A obra vencedora, *Ilha Imaginária* estreia no Sábado, dia 28, pela mão da Orquestra Metropolitana de Lisboa, dirigida por Bruno Borralhinho, no concerto de encerramento da 4.ª edição dos Encontros Sonoros Atlânticos, na Biblioteca Nacional, em Lisboa.

As obras orquestrais submetidas a concurso são incentivadas a explorar uma relação com a vida e obra do compositor, musicólogo e maestro açoriano Francisco de Lacerda (1869 – 1934) ou com os Açores.

Sobre a Ilha Imaginária, Huayma Tulian refere-a como “uma paisagem sonora” das ilhas dos Açores, criada através da imaginação: «Sinto as danças e os cantos tradicionais que ouvia na minha infância, como se pertencessem àquelas ilhas. Sinto familiaridade e, ao mesmo tempo, estranheza (...). Ilha Imaginária evoca a lembrança nostálgica de um lugar que ainda não conheci».

Huayma Tulian, vencedor da 3.ª edição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp, com a obra *Ilha Imaginária*.